

# CONGREGAÇÃO

**ATA**

---

**Sessão de 04.05.2018**

**FDRP**

---



1     **ATA DA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**  
2     **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos  
3     quatro dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quinze minutos, na  
4     Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São  
5     Paulo, em primeira convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de  
6     Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência da Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano,  
7     Diretora da Unidade; com a presença: da Vice-Diretora, Profa. Dra. Maísa de Souza  
8     Ribeiro; dos Presidentes de Comissões, Profs. Drs.: Nuno Manuel Morgadinho dos Santos  
9     Coelho (Comissão de Graduação), Rubens Beçak (Comissão de Pós-Graduação e  
10    Representante da Categoria Docente de Professores Associados), Thiago Marrara de Matos  
11    (Comissão de Pesquisa) e Cláudio do Prado Amaral (Comissão de Cultura e Extensão  
12    Universitária); dos Chefes de Departamentos, Profs. Drs.: Gustavo Assed Ferreira  
13    (Departamento de Direito Público), Cristina Godoy Bernardo de Oliveira (Departamento  
14    de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas) e Jair Aparecido Cardoso (Departamento de  
15    Direito Privado e de Processo Civil); dos Representantes das Categorias Docentes de: -  
16    Professores Titulares, Profs. Drs.: Ignácio Maria Poveda Velasco, Pedro Bohomoletz de  
17    Abreu Dallari e Umberto Celli Junior; - Professores Associados, Profs. Drs.: Alessandro  
18    Hirata, Cíntia Rosa Pereira de Lima e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez; - Professores  
19    Doutores, Profs. Drs.: Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Eliana Franco Neme e Paulo  
20    Eduardo Alves da Silva; do Representante Discente de Graduação: Yan Bogado Funck; da  
21    Representante Discente de Pós-Graduação: Aline Lemos Reis Bianchini; e da Senhora  
22    Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a  
23    reunião. Justificaram ausência: Profs. Drs. André Ramos Tavares e Nelson Mannrich. A  
24    Senhora Diretora agradece a presença de todos e declara abertos os trabalhos da 79ª Sessão  
25    Ordinária da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. **I - EXPEDIENTE.**  
26    **1 - Discussão e votação: 1.1 - Ata da 78ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada**  
27    **em 06/04/2018.** Colocada em votação e não havendo manifestações contrárias, a  
28    Congregação aprova, por unanimidade, a Ata da 78ª Sessão Ordinária, realizada em  
29    06/04/2018. **2. Comunicações da Diretoria:** - **Senhora Diretora, Profa. Dra. Monica**  
30    **Herman Salem Caggiano.** A Senhora Diretora comunica que houve a realização de  
31    seminários e, principalmente, de um seminário internacional com a presença de Professores  
32    da Universidade de Indiana, Suzanne Eckes, do Prof. Charles Russo, de Dayton, e do Prof.  
33    Michael Gregory, da Universidade de Harvard. Além do seminário internacional todo  
34    exposto em Inglês, o que lhe impressionou foi o fato de todos os alunos não ter tido nem  
35    tradução simultânea, nem tradução consecutiva. Os alunos participaram e questionaram em  
36    Inglês também. Isso demonstra a alta qualidade da educação que está sendo oferecida aqui  
37    nessa Instituição. O seminário tratou de *High Quality Education*. O que, também, lhe  
38    impressionou muito por parte do Prof. Michael Gregory, foi o fato de ele estar  
39    comandando uma clínica junto à Universidade Harvard destinada a apoiar aqueles que têm  
40    dificuldades, distúrbios no desenvolvimento educacional no estágio de universidade. Ele é



41 advogado e jurista. Gostaria de remarcar a realização do Termo de Compromisso para  
42 Formação de uma Rede entre: Universidade de Camerino/ Itália, Faculdade de Direito da  
43 Universidade Federal de Campo Grande/ Mato Grosso do Sul, Faculdade de Direito de  
44 Ribeirão Preto da USP e Faculdade de Direito do campus USP São Paulo. Além de outros  
45 eventos realizados como “Democracia e Corrupção” e “Função Social dos Contratos”. -  
46 **Senhora Vice-Diretora, Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro.** A **Senhora Vice-Diretora**  
47 diz que sobre o “Plano Acadêmico Docente e Progresso Docente”, em 24/04/2018, terça-  
48 feira, receberam o Prof. Marcílio Alves – Presidente da Câmara de Avaliação Docente-  
49 CAD/USP e o Prof. Oswaldo Baffa Filho – Membro da CAD/USP. Eles esclareceram  
50 alguns documentos que já têm sido divulgados sobre esse novo processo de avaliação que a  
51 USP está tentando instituir. Nesse novo processo a proposta é que os Docentes, os  
52 Departamentos e as Unidades elaborem seus projetos acadêmicos e, com base nesses  
53 projetos é que essa Comissão de Avaliação, tanto essa Comissão de Atividades Docentes  
54 como a Comissão de Permanente de Avaliação vão avalia-los. A proposta é que fazendo  
55 dessa forma cada uma das Unidades vai deixar claro quais são as suas peculiaridades pelas  
56 quais os Docentes podem ser avaliados, as Unidades podem ser avaliadas. São três projetos  
57 acadêmicos e todos eles devem estar em absoluta consistência. Então, os docentes vão  
58 colocar em seus projetos o que se espera da produção dos Departamentos e a produção dos  
59 Departamentos vai resultar na produção da Unidade. É esperado que se coloque nesses  
60 projetos acadêmicos, não o projeto de pesquisa, mas sim, um projeto de atuação do docente  
61 dentro da Unidade. Isso implica que esses projetos devem ter atividades de Graduação, Pós-  
62 Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão. Esse projeto deve englobar um período de cinco  
63 anos. Após esses cinco anos, essas Comissões, instituídas na Reitoria, vão proceder à  
64 avaliação de acordo com os parâmetros que estabeleceram. Como essa ideia já foi veiculada  
65 há algum tempo, na Unidade alguns Professores estão conversando sobre isso. Tem uma  
66 reunião marcada para essa quinta-feira, às dezoito horas. As pessoas que quiserem se inteirar  
67 mais, participar, vai ser muito importante, porque não vai ser um projeto de pessoas, é um  
68 projeto da Unidade, um projeto dos Departamentos. Sendo assim, vão cumprir, porque são  
69 eles próprios que estão estabelecendo. Tem um prazo definido pela Reitoria para  
70 entregarem esse material pronto lá até 31/08. Esse material deve ter no máximo vinte  
71 laudas, espaço duplo. Então, realmente, é um material bastante sintético. Na próxima  
72 reunião, quinta-feira, alguns procedimentos para as pessoas que já leram, participaram da  
73 reunião, para as que ainda não se inteiraram, vão ser esclarecidos. Para antecipar essa  
74 discussão, na próxima quarta-feira, a Profa. Monica vai fazer o levantamento junto aos  
75 Chefes de Departamento, e já vai ter os nomes das pessoas que vão compor uma Comissão  
76 para se organizar e sintetizar esses materiais que vão ser produzidos. Primeiro as discussões  
77 são gerais, depois serão produzidas no âmbito dos Departamentos e depois no âmbito da  
78 Unidade. 2 - **Palavra aos Senhores Presidentes de Comissões:** - **Comissão de Pós-**  
79 **Graduação.** O **Prof. Dr. Rubens Beçak** diz que em relação ao novo Regimento da  
80 Universidade de São Paulo e novo Regimento da Pós-Graduação, há a necessidade,



81 portanto, de todas as Unidades adaptarem seus Regimentos, Regulamentos, a essa nova  
82 Norma. Mandaram dois avisos por correio eletrônico aos colegas no âmbito da Comissão.  
83 Ainda não têm interessados, mas quer deixar aqui de público nessa Congregação, a  
84 importância da participação daqueles que o pretenderem fazer. No que respeita a Comissão  
85 Coordenadora do Programa e a CPG, ontem aprovou o parecer da Profa. Maria Hemília,  
86 Vice-Presidente da Comissão, por unanimidade, no sentido da permanência da Comissão.  
87 Farão até uma reunião extraordinária na semana que vem, dentre outros assuntos, também a  
88 aprovação desta Comissão, a sua eleição. Aprovação em reunião, na semana passada, do  
89 Programa PAE. Já iniciaram o processo seletivo para o segundo semestre e as inscrições.  
90 Por isso, é muito importante a participação dos Representantes Discentes. As inscrições  
91 entre 8 e 28/05. Sobre o Edital Print, vale a pena um aviso, uma verba substancial, 300  
92 milhões, que a Universidade de São Paulo conseguiu com a Capes, com a Administração. O  
93 que ouviram na exposição em algumas reuniões feitas na Reitoria é que vale para os  
94 Programas com Doutorado, portanto 4 para cima. Com a posição da Capes, imagina que  
95 dificilmente a terão quanto ao recurso. Então, naquelas reuniões elogiaram a iniciativa, mas  
96 protestaram no sentido de saber como ficariam os Programas 3. Outros Programas na  
97 mesma situação. Considerando as palavras do próprio Pró-Reitor Prof. Carlotti, “são  
98 programas de excelência, que prometem e, realmente, por estarem em uma fase inicial,  
99 ficariam de fora”. Mas, houve uma sensibilização do Pró-Reitor e, por ele foi procurado os  
100 coordenadores de Programas 3. Farão algo que está sendo chamado no sentido de  
101 “Printzinho”, uma parte do “Print”, de 0,5% ou 1%. Administrado diretamente pela Pró-  
102 Reitoria, que vai fazer um edital próprio para os Programas nota 3. São quatro ou cinco  
103 Programas. Teriam a possibilidade de não ficar totalmente de fora desta possibilidade de  
104 uma concessão de uma via importante para a internacionalização, para a proteção dos  
105 Programas. Ainda não está definido totalmente como isto vai se processar, mas em  
106 conversas, daria para a visita de um professor estrangeiro e o pagamento de até quatorze  
107 diárias internacionais. Terá o edital disto específico logo mais, o que não significa que não  
108 possam, expressões utilizadas no âmbito da CPG e do CoPGr, que no balcão da Capes não  
109 possam disputar. O temor é que quando vão para o balcão e pedir as verbas, estão  
110 disputando com Programas do Brasil todo, notas 5, 6 e 7. Então, realmente, esse  
111 “Printzinho” é muito bem vindo. É muito importante a Unidade estar “ligada” a essa  
112 informação. A importantíssima questão da realização do processo seletivo para o Pós-  
113 Graduação. Algo que tem dado uma série de informações aqui, sempre no âmbito do  
114 sodalício. Tiveram na última Congregação o aviso dado pela Direção. Neste momento, às  
115 14h35min, adentram o local os Profs. Drs. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes e Nuno  
116 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. O **Prof. Dr. Rubens Beçak** continua dizendo que  
117 a CPG tem acompanhado a gestão do Presidente, está totalmente informada no sentido de  
118 que tiveram ontem a informação da FUVEST, já de ordem logística e das possibilidades, e a  
119 vontade em realizar a primeira fase do Edital, Exame de Língua. Mas, extremamente  
120 preocupados com as características da FDRP, com a importância de uma Faculdade de



121 Direito mais nova que a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, a importância em  
122 se fazer o Exame de Língua aqui em Ribeirão Preto. Ele seria realizado, obviamente, que  
123 está aqui para a apresentação, no dia 01/07, próximo futuro. Na mesma data que os  
124 interessados em fazer o Edital do Largo farão em São Paulo. São dois processos separados.  
125 Segundo informações do Diretor-Presidente da FUVEST, com o qual discutiram  
126 longamente as características todas, a divulgação formal dos resultados seria no dia 19, por  
127 publicação na Imprensa Oficial. Hoje, digital, todos sabem. Mas, consideradas as  
128 características das aulas que começariam no segundo semestre, já se promete uma  
129 divulgação do dia 12. Portanto, bem antes daquela formal. Mas, com toda a segurança. A  
130 FUVEST manda a informação eletrônica e promete avisar aos interessados. Cada inscrito  
131 pode fazer até três Línguas, da mesma maneira que os do Largo podem optar. Foi gizado,  
132 compreendido perfeitamente pela FUVEST, sobre a necessidade, até pelo Regimento,  
133 Regulamento, da manutenção do Espanhol, como língua optativa. A ideia seria, em que pese  
134 a vontade em fazer todo o processo com a FUVEST, há uma impossibilidade logística em  
135 realizar o processo substancial agora com eles. Então, teriam a necessidade de fazer a  
136 segunda fase, do processo substancial em si, aqui na Unidade. Ontem deliberaram até em  
137 aproveitar o mesmo final de semana. No dia primeiro, domingo, é feito o Exame de Língua,  
138 na segunda-feira, subsequente, fazem a prova, a segunda fase. Só se divulga o resultado da  
139 segunda fase quando se tiver o Exame de Língua pronto. Alguns pedem que em atenção  
140 aqueles que vem disputar o Exame, pessoas que trabalham, na segunda-feira não seria bom.  
141 Talvez, antecipar. Fariam o Exame Substancial no sábado e o Exame de Língua no  
142 domingo. O problema, usando a experiência e expertise da FUVEST, tem um crescimento  
143 muito grande das populações com religião, dentro das evangélicas e não evangélicas, dos  
144 adventistas, chamados popularmente de “os guardadores do sábado”. A FUVEST tem tido  
145 muito problema com exames no sábado. Então, fica decisão aqui, para ser ratificada ou não,  
146 mas colocou na CPG o melhor seria fazer na segunda-feira a Prova Substancial. A FUVEST  
147 manifestou a simpatia, o conhecimento da particularidade do Programa da CPG-FDRP, um  
148 Programa recente. Deixou muito claro que entende a importância de ter identidade, da  
149 realização feita aqui em Ribeirão Preto e manifestou a vontade, a intenção, de continuar  
150 com as gestões já para a unificação completa a partir do ano que vem. Como é a intenção,  
151 manifestada várias vezes pela Direção e na Congregação. Mas, por uma razão logística e de  
152 impossibilidade total, até ontem pediam que os operadores da FUVEST já deveriam estar  
153 trabalhando ontem no Exame de Língua. Manifestou-se que não poderia subsumir-se a  
154 decisão da CPG, que seria ao meio dia, como de fato foi, e na Congregação de hoje. Então,  
155 está aqui de público dando os avisos que são todos pertinentes aos colegas. Por pedido da  
156 Direção, gostaria de apresentar os dados que é a CPG passou a ela, Diretora. Prepararam  
157 um igual dossiê para a Vice-Diretora. Então, o dossiê que foi apresentado para a Direção no  
158 sentido dos dados todos do Pós-Graduação. A Profa. Monica pedia para a próxima reunião.  
159 Entendeu por bem mandar antes da próxima reunião, porque ela semana passada lhe  
160 mostrou a necessidade de ter os dados. Diz que vai ler alguns dados, até porque é um



161 pedido dela. Acha, realmente, muito importante que esses dados sejam lembrados pelos  
162 colegas, porque eles sabem. Possuem um Programa numa evolução crescente. Pode até  
163 passar os dados, se tiver autorização, à Assistente Acadêmica, para que sejam, no momento  
164 oportuno, disponibilizado. Tem um Programa crescente que vai de 266 inscritos em 2014, o  
165 primeiro ano, até 463 inscritos no ano passado. Estamos imaginando que ele, seguramente,  
166 passe de 500 nesse ano. Dessas 463, 358 inscrições homologadas. Em 2017, 39 vagas  
167 aprovadas. Acabaram aprovando uma vaga a mais para inclusão de uma aluna nigeriana,  
168 que empatou com o 39º candidato. A CPG entendeu por bem dar a vaga aos dois. Portanto,  
169 39 vagas, 40 selecionados. Possuem todos os dados da Prova de Proficiência em Idioma  
170 Estrangeiro. O Inglês é a língua mais pedida para inscrição, mas têm sempre inscrição em  
171 todas as línguas: Espanhol, Alemão, Francês e Italiano. Os Exames de Idioma Estrangeiro  
172 sempre foram realizados pela FUVEST, com exceção o do ano passado, que tiveram o  
173 aviso da FUVEST que não teria condições de fazê-lo, o que ela estaria revendo esse ano,  
174 como apresentou anteriormente. Em relação aos Aluno Especiais tem, também, um  
175 crescimento exponencial das vagas oferecidas. No primeiro semestre 2018, 19 vagas para 7  
176 disciplinas; 43 inscritos. Tem as tabelas, tendo autorização, vão divulgar, dos alunos, dos  
177 docentes. Tem já a participação de um docente a mais, que foi aprovada na última reunião  
178 realizada na gestão passada. O Prof. Eduardo Saad Diniz, finalmente, foi aprovado, agora,  
179 pela Câmara de Avaliação da CoPGr. As datas de defesas e as estatísticas de orientação.  
180 Algo que não está no dossiê, mas gostaria de já adiantar. Farão reuniões específicas, ainda a  
181 definir, porque o número de eventos e necessidades estão superando o número de horas  
182 por dia e de dias por semana. A busca da verificação da excelência na produção é algo que  
183 terão que se dedicar muito. A questão da métrica é algo odioso, muito criticado, mas está  
184 presente. Não sabe se a Capes mudará um pouco a questão da qualificação. Com  
185 preocupação, estão vendo a escolha da Diretoria de Avaliação Qualis. Ontem, saiu o novo  
186 Coordenador Adjunto de Programas de Mestrado Profissional. Aparentemente, não terão  
187 nova mudança. Terão que ser, realmente, muito exigentes. Terão o vencimento dos  
188 credenciamentos no final do ano. Está preparando com o secretariado da CPG, um aviso  
189 oportuno aos colegas para cuidarem do credenciamento. Mas, a questão vai ter que ser  
190 objeto da CPG. Não só da Presidência, mas da CPG como um todo. Terão que ser bem  
191 chatos nesse aspecto, porque a questão da métrica tem empurrado Programas tradicionais  
192 para baixo. Vai citar um exemplo, porque é público, o que aconteceu com o Programa de  
193 Educação da tradicional Faculdade de Educação da USP de São Paulo. Durante décadas  
194 com um Programa de excelência, um programa nota 7, hoje, está com nota 4. Sinalizando  
195 para baixo, porque foi muito crítico. Entende as críticas, ouviu o Presidente do Programa e  
196 o Ex-Presidente do Programa. Algo que a CPG vai encaminhar e, para tanto, até a  
197 criticidade é muito oportuna, terão um encontro que já foi anunciado várias vezes. No dia  
198 25/05/2018, às 14 horas, com a presença de Capes, CNPq, FAPESP, Conped, Direção da  
199 Faculdade, na pessoa da Diretora e da Vice-Diretora, além dos componentes da CPG que  
200 ficam reavisados aqui. Já avisaram por e-mail e vão novamente encarecer a presença, porque



201 terão a apresentação do Programa da FDRP, mas, muito mais do que isso, querem ouvir  
202 esses importantes órgãos de regulação e de fomento. A **Senhora Diretora** diz que gostaria  
203 que, quando for possível, que entregasse esse material para a Senhora Márcia, Assistente  
204 Técnica Acadêmica. Ela vai fazer integrar e registrar na Ata. Diz ao Prof. Dr. Rubens Beçak  
205 que, por outro lado, sabem que está registrada em Ata a aprovação do processo seletivo pela  
206 FUVEST, lá em São Paulo, e não aqui. O que está aprovado em Ata até, exatamente, pela  
207 imparcialidade e para a lisura, não que não tenha tido lisura, inclusive o Prof. Gustavo se  
208 manifestou já. O Prof. Celli se manifestou. Mas, daqui para frente, gostaria e isso já foi  
209 aprovado. Foram aprovados dois fatos: a Proficiência, FUVEST, São Paulo; a Dissertativa,  
210 FUVEST, São Paulo. Se a Comissão muda, é um recurso. Está recebendo isso como  
211 recurso e está suspenso o processo seletivo até não decidir o recurso. Não precisa FUVEST,  
212 não precisa nem a CPG. Na realidade, é um recurso, porque está recorrendo da decisão já  
213 tomada, registrada em Ata da Congregação. Então, está suspenso o edital. O **Prof. Dr.**  
214 **Rubens Beçak** pede para complementar uma informação importante. Acha que  
215 independente da posição da CPG, que é muito heterogênea, como as comissões pequenas  
216 com partícipes que conhecem o Programa costuma ser mesmo. Mas, não quer nem expor  
217 aqui a preferência dos membros da Comissão, porque eles falam por eles. Isso foi  
218 encaminhado. Diz à Senhora Diretora, o que existe é uma apresentação por parte do  
219 Presidente da FUVEST, ontem de manhã, da impossibilidade, de que ele não tinha  
220 entendido assim. Enfim, ele deu “o dito pelo não dito”, de que o Exame Substancial, a  
221 Segunda Fase, não haveria condições de fazer este ano. O que não quer dizer que ele não  
222 tenha a vontade expressa de fazer. A **Senhora Diretora** diz ao Prof. Dr. Rubens Beçak que  
223 está suspenso o processo seletivo. Está recebendo isso como recurso. Essa Diretoria não  
224 recebeu, absolutamente, nenhum registro da Diretoria da FUVEST. Nada registrado. Não  
225 tem nada contra isso. Acha, até, que pode ser. Só que, como já foi decidido, então, agora,  
226 alguém tem que ser nomeado como relator e apresentar, na próxima Congregação, a  
227 solução. O **Prof. Dr. Rubens Beçak** explica que eles não mandaram para ninguém o aviso,  
228 foi um telefonema do Presidente Renato, nesse sentido. Obviamente, não pode fazer o  
229 documento em nome deles. Levou isso, está na Ata da CPG de ontem. Não foi aprovada,  
230 não foi feita de ontem para hoje. Mas, tem a gravação completa. Foi apresentado na CPG  
231 para quem estava presente. A CPG debateu longamente. Foi uma reunião muito boa, como  
232 as deliberações têm que ser. Então, não é que não houve a vontade de passar o documento,  
233 foi um telefonema. A **Senhora Diretora** diz que acha que está certíssimo. Só que, como  
234 contrária decisão tomada, aqui, na Congregação, é tido como recurso, apelo, contrariedade.  
235 A fala do Presidente é tomada como recurso e está suspenso o processo seletivo. O **Prof.**  
236 **Dr. Thiago Marrara** diz que gostaria que os membros se manifestassem. A **Senhora**  
237 **Diretora** questiona, como. Isso foi aprovado numa Ata. Está registrado em Ata. O **Prof.**  
238 **Dr. Thiago Marrara** pergunta quando foi aprovada a retirada do processo seletivo de  
239 Ribeirão Preto para levá-lo para São Paulo. A **Senhora Diretora** diz que não foi. Diz que  
240 pode fazer essa questão, está registrado. Isso tem registro em Ata. O **Prof. Dr. Thiago**



241 Marrara pergunta se a Senhora Diretora tem a Ata. A Senhora Diretora diz que tem. Já foi  
242 passada. Não é na última. É na penúltima. O Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos  
243 Mendes diz que confessa que participou da última reunião e não tem isso de memória e,  
244 talvez, seja omissão de sua parte. Porque paralisar um processo seletivo, não haver um  
245 processo seletivo, sobretudo num Programa que é conceito 3 e precisam cumprir  
246 determinadas médias, é efetivamente inviabilizar o Programa. O Programa, pelas suas  
247 leituras das avaliações, ele, efetivamente, perderia o credenciamento. Então, pediria perdão  
248 à Senhora Diretora, se há omissão de sua parte de não ter se atentado a esse detalhe, mas  
249 que essa questão fosse levada aqui ao Colegiado para que venham a deliberar novamente. É  
250 só um pedido que faz à Senhora Diretora. A Senhora Diretora diz, mas, já está aprovado.  
251 Hoje vai ser nomeado um relator e entra na próxima Congregação para decisão, inclusive.  
252 Se a Congregação mudar de ideia é, absolutamente, legítimo. Mudar de ideia, começa tudo  
253 de novo. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso diz que esteve ausente na última reunião e  
254 não pode opinar nesse sentido, mas, recebe a pauta e acompanha pelo Nereu, as questões  
255 todas. Não se lembra de constar na pauta. Não estava na pauta. Não sabe se foi incluso e  
256 discutido depois. O Prof. Dr. Thiago Marrara diz que a Comissão, acha que a Comissão  
257 anterior, também, é unânime nisso, sempre foi favorável a fazer todas as primeiras fases  
258 com a FUVEST. Continua sendo favorável. O que veio à Comissão é que a FUVEST não  
259 faria a segunda fase por uma inviabilidade. Se a FUVEST lhes disser que faz, A Comissão  
260 tomou essa decisão, via pela FUVEST. O que lhes parece extremamente grave, não foi  
261 objeto de pauta e gostaria da comprovação disso, é que os alunos da FDRP farão provas em  
262 São Paulo, pagarão viagem e hotel, o que para ele significa uma desmoralização do  
263 Programa dessa Unidade. Além disso, esse projeto está extremamente atrasado, o que  
264 compromete o credenciamento deles. Não possuem uma margem de conforto. Tem nota 3.  
265 Acha que as Comissões, anterior e atual, são unânimes de que, quanto mais sério for o  
266 processo seletivo, e o processo da FDRP sempre foi marcado por extrema seriedade,  
267 possuem Barema para as entrevistas. As entrevistas não são livres aqui. Os Professores são  
268 acompanhados por outros Professores, o que é um avanço a vários Programas dessa  
269 Universidade. Se há dúvida sobre a lisura, que se instaure um processo disciplinar,  
270 revisando-se os processos seletivos anteriores, e faça-se uma apuração. O que lhe preocupa,  
271 basicamente, não é a FUVEST. Isso a Comissão é unânime em aceitar a FUVEST. A  
272 FUVEST tem uma reputação, um trabalho sério. Querem a FUVEST. Se a FUVEST falar  
273 que fazem a segunda fase, tudo bem. Agora, a outra questão é aonde é que serão feitas essas  
274 provas. Gostaria de ouvir os membros dessa Congregação. A Comissão de Pós-Graduação  
275 é que tem competência regimental para decidir isso. Gostaria de ouvir dos membros dessa  
276 Congregação se, realmente, decidiram, em público, que as provas do Programa da FDRP  
277 sejam feitas em outra cidade, por uma decisão monocrática. A Senhora Diretora diz que ao  
278 Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos que ele vai ouvir. Pediu para que ele faça o pedido por  
279 escrito. Isso entrará como assunto na próxima Congregação. O Prof. Dr. Umberto Celli  
280 Junior diz que vê esse assunto com muita apreensão. Pede a Senhora Diretora que lhe



281 permita discordar, porque não vê a manifestação do Prof. Rubens, que é a manifestação da  
282 Comissão de Pós-Graduação, como um recurso. Acha que o Prof. Rubens está lhes  
283 trazendo, e teve a oportunidade de se manifestar na Congregação passada, estão vendo a  
284 FUVEST tomar a mesma decisão que tomou no passado. Ou seja, ele mesmo recebeu  
285 telefonema da FUVEST dizendo que seria inviável fazer o Exame aqui em Ribeirão Preto.  
286 O Prof. Rubens traz essa notícia de que novamente a FUVEST está dizendo que não é  
287 viável a realização do Exame em Ribeirão Preto. Pede perdão à Senhora Diretora, mas não  
288 vê a manifestação da CPG, aqui trazida pelo Prof. Rubens, como um recurso. E, também,  
289 tem essa preocupação temporal. Já estão com essa matéria atrasada. Precisam decidir isso o  
290 quanto antes. Então, acha que essa decisão deve ser tomada pelo Colegiado. Acha que adiar  
291 por mais um mês, nomear um relator, sobre um assunto que é de conhecimento de todos os  
292 membros do Colegiado, seria colocar, de fato, em risco o Programa. A **Ac. Aline Lemos**  
293 **Reis Bianchini** diz que, como Representante dos Alunos de Mestrado e diretamente  
294 interessados na questão do processo seletivo, porque isso influi na nota, etc. Tem recebido,  
295 dentro dos canais de comunicação dos alunos, muitos questionamentos a respeito de  
296 quando esse processo seletivo vai acontecer. Há uma preocupação dos alunos, inclusive, em  
297 cobrar o Prof. Beçak com relação a isso. Até hoje essa preocupação não foi exteriorizada,  
298 porque do contato que tem com o Prof. Beçak, percebe que ele está, absolutamente,  
299 comprometido de fazer com que esse processo seletivo aconteça. Foi uma queixa dos  
300 alunos quando houve essa notícia de que o processo seletivo seria feito em São Paulo.  
301 Houve uma queixa dos alunos com relação a isso. Parece-lhe que sendo o Programa aqui  
302 em Ribeirão Preto dificultaria, enfim, uma série de argumentos que foram levantados em  
303 relação a isso. Inclusive, faz suas, às palavras do Prof. Thiago, a questão de desmoralização  
304 do processo da FDRP. Com relação a votar, pelo que se lembra muito bem da Sessão  
305 passada, o que aconteceu foi que o Prof. Dr. Rubens Beçak só, simplesmente, noticiou uma  
306 decisão que eles tiveram na Congregação. Pelo que se lembra muito bem, foi uma questão  
307 condicional. Lembra que o Prof. Dr. Rubens Beçak nunca se posicionou. Ele disse que  
308 estava fazendo todos os esforços possíveis para conseguir que esse processo seletivo fosse  
309 realizado pela FUVEST. Até agora não tinham uma decisão definitiva, por conta da  
310 FUVEST. Ele como Presidente e Administrador excelente que é. Fica aqui o seu elogio ao  
311 trabalho que ele tem feito, até porque acompanhou esse trabalho ainda dentro da CPG.  
312 Todos são a favor da FUVEST. Mas, o argumento do Prof. Celli parece-lhe pertinente. Isso  
313 nunca foi votado, nunca entrou em pauta, nunca foi feita a deliberação. Foi, apenas, um  
314 comunicado do Prof. Beçak. Também, gostaria de reforçar a opinião do Prof. Guilherme.  
315 Isso inviabilizaria o processo daqui para frente, com mais um atraso. Além de ter sido uma  
316 preocupação que os alunos têm colocado. Dentro dos alunos de Mestrado, acham muito  
317 válido a questão do processo seletivo da FDRP não coincidir, em calendário, com o do São  
318 Francisco, porque isso dá a possibilidade para que os candidatos a entrarem aqui, a  
319 atenderem os dois editais. Talvez, um atraso nisso possa prejudicar esses calendários não  
320 conflitantes. A **Senhora Diretora** diz que gostaria de um esclarecimento da Ac. Aline



321 Lemos Reis Bianchini, pois se manifestou dizendo que os alunos são contra. Se esses alunos  
322 que são contra são os de Mestrado; alunos que já prestaram o processo seletivo e estão  
323 cursando o Mestrado. E se não foram ouvidos os alunos que ainda vão se submeter ao  
324 processo seletivo. A **Ac. Aline Lemos Reis Bianchini** confirma que os que são contra são  
325 os alunos de Mestrado. Eles têm preocupação. Oficialmente, tem como levantar a opinião  
326 dos alunos já ingressantes. Mas, tem a opinião de alunos que vão ingressar e que a procuram  
327 para falar que estão descontentes com o fato de o processo ser feito em São Paulo. Diz que  
328 se a Senhora Diretora quiser, pode viabilizar um mecanismo de consulta para as pessoas que  
329 vão prestar, também. A **Senhora Diretora** diz que seria ótimo, também gostaria de ter feito  
330 seu concurso seletivo perto da sua casa. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que, só  
331 sumarizando, acabou ficando um tanto desorientado, tonto, com tanta informação.  
332 Questiona o Prof. Beçak se o processo, então, seria feito todo ele aqui em Ribeirão Preto.  
333 Se, por exemplo, a Prova da FUVEST no domingo e a Prova Escrita no sábado. O **Prof.**  
334 **Dr. Rubens Beçak** diz que a CPG ainda não deliberou no sentido se é mais oportuno  
335 realizar a Prova de Mérito no sábado ou na segunda-feira. Ela até propende a fazer no  
336 sábado. Ele e mais alguns que sabem da preocupação com “os guardadores de sábado”,  
337 prefeririam fazer na segunda-feira. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que “os  
338 guardadores de sábado” poderiam fazer a Prova no sábado a partir das 18h30min, como já  
339 foi feito aqui. Pergunta ao Prof. Beçak se a Prova de Línguas seria feita no domingo. O  
340 **Prof. Dr. Rubens Beçak** diz que seria feita no domingo, aqui na Unidade, pela FUVEST.  
341 A FUVEST se compromete a enviar em segurança para a sede da FUVEST. Divulgar  
342 oficialmente para eles, só não pode publicar na Imprensa Oficial, no dia 12. A FUVEST se  
343 compromete, ainda não tem certeza disso, avisar aos interessados. No dia 19 é publicado. A  
344 Comissão deliberou, também, ontem, como tem sido tradicional, em aceitar o resultado.  
345 Serão provas totalmente diferentes, mas não sabem se a FUVEST fará questões diferentes.  
346 Não tem como saber isso. São Exames diferentes. Quem faz um, faz um. Quem faz outro,  
347 faz outro. Mas, aceitarão, porque o interesse é aumentar o número de pessoas que venham  
348 prestar. Aqueles que prestaram na FUVEST e que, por ventura, queiram vir fazer aqui.  
349 Aceitarão. Aparentemente, o Largo não aceita e vai continuar nessa linha. O **Prof. Dr.**  
350 **Gustavo Assed Ferreira** diz que, ouvindo, sua maior preocupação como ex-membro e Ex  
351 Presidente da CPG, era com o atraso no calendário. O processo seletivo precisaria acabar  
352 no final de julho, para que pudessem iniciar as aulas em agosto. Essa era a preocupação que  
353 tinham, ele e a Profa. Flávia, no primeiro mandato e, ele e o Prof. Guilherme, no segundo  
354 mandato. Essa solução apresentada pelo Prof. Rubens, em que pese seja diferente do  
355 expediente, ainda que fora da pauta, comentaram aqui, na palavra do Prof. Rubens na  
356 Sessão retrasada passada. Ela é uma solução que de certa forma acerta o calendário, se  
357 concordam com essa opção da CPG, em detrimento, infelizmente, do que disse a  
358 Representante Discente. Os alunos terão que escolher o processo seletivo. Mas, de todo  
359 modo, neste momento, não podem falar pelos alunos que pretendem entrar. Sabe que Ac.  
360 Aline tem canais válidos de comunicação. É interessante que a Ac. Aline trouxesse esses



361 dados quantitativos. Ela tem realizado um belo trabalho nesse sentido. Acha que, talvez, em  
362 detrimentos desse desejo dos alunos de prestarem os dois processos, pudesse ser uma  
363 solução para que não atrase mais. A sua preocupação é que a entrada aconteça, de fato, esse  
364 ano e que tenham um semestre de aulas. Talvez, pudesse ser uma solução, porque poderiam  
365 ter as Provas Finais durante o mês de julho, agosto todo. A **Senhora Diretora** diz que  
366 gostaria de ter uma proposta clara para ser transcrita. Questiona qual é a proposta clara. Se é  
367 isso: I) FUVEST responsável pela Proficiência. Questiona quem fará a Prova Dissertativa.  
368 O Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira diz que a Prova Escrita é feita pela Casa, pela CPG,  
369 como sempre foi. Foi assim em seu mandato e funcionou. O **Prof. Dr. Rubens Beçak** diz  
370 que gostaria de esclarecer, como Presidente da CPG. Pede desculpas, está ficando confuso.  
371 Gostaria que, quando falar pela CPG, ser ouvido e respeitado. Queria adendar primeiro a  
372 informação e responder, articuladamente, o que a Senhora Diretora pergunta. Na terceira  
373 fase, as Bancas, houve a preocupação da CPG em atentar para o recesso de julho, que eles  
374 têm. Isso, também, foi apresentado à Direção numa reunião extraordinária, semana passada,  
375 a possibilidade de fazer na primeira quinzena de agosto. Começariam, então, em quinze de  
376 agosto. Ou, se for a decisão aqui, em todo o mês de agosto. Porque tem uma proposta na  
377 CPG de unificar as bancas. Não sabe se conseguiriam fazer isso. Mas, de qualquer maneira,  
378 quinze de agosto ou primeiro de setembro. Respondendo o que lhe foi restado, vai reprimir:  
379 I) Primeira fase no dia 1º, pela FUVEST, aqui em Ribeirão Preto, que divulga o resultado  
380 no dia 12. Inglês e Alemão de manhã e a tarde, Francês, Italiano e Espanhol. Os candidatos  
381 podem optar por até três línguas. É muito raro quem faz isso, mas seguiriam na mesma cena  
382 que outros processos e o do Largo, também. Quem escreve aqui, não escreve no Largo e  
383 vice-versa. A CPG opta por aceitar as notas daqueles que queiram aproveitar e que optem  
384 por aqui; II) A fase número 2, realizada um dia antes ou um dia depois. Obviamente, o  
385 resultado para aqueles que aproveitarem e tiverem aprovado a língua. Realizada pela CPG.  
386 A CPG já está trabalhando, independente da decisão aqui, não podem perder tempo. Tem  
387 trabalhado. Está com a Secretária lá, a manhã toda, trabalhando no edital. Se ele não for  
388 aprovado, jogam fora, guardam para outra oportunidade; Terceira fase, na primeira  
389 quinzena ou durante todo o mês de agosto. Com isso, fazem aquilo que é a intenção da  
390 Congregação, da Direção. Tem toda a certeza da vontade. Reconhecendo que todos os  
391 processos foram o melhor que puderam fazer. O melhor que a logística que lhes  
392 apresentou. Mas, devolvendo os problemas para FUVEST. Não vão ficar administrando  
393 recursos aqui. Isto fica à FUVEST. A intenção manifestada por esta importante Fundação  
394 no sentido de, a partir do ano que vem, como tem sido a vontade manifestada pela Profa.  
395 Monica, ele próprio acha que seria muito oportuno, vários colegas pensam no mesmo  
396 sentido, unificar totalmente. Até o Presidente lhe falou isso, o Diretor Financeiro, são  
397 pessoas não da Capital, de que é importante manter a idiossincrasia, a particularidade do  
398 interior. Não se devem misturar os processos com os do Largo. Sabe que as Comissões  
399 anteriores também foram nessa linha. Então, a partir do ano que vem, o Exame feito  
400 totalmente, se isso caminhar, mas, aparentemente, tende a caminhar, com um calendário



401 que não lhes sejam tão apertado. Um calendário mais antecipado. A **Senhora Diretora** diz  
402 que gostaria, se possível, de perguntar em primeiro lugar à Digna Congregação, se podem  
403 colocar em votação essa proposta ou não. Com as fases muito bem definidas. O **Prof. Dr.**  
404 **Gustavo Assed Ferreira** diz que acha que estão no expediente e isso não consta na pauta.  
405 Tem que pedir a inclusão de pauta. A **Senhora Diretora** diz que se não será obrigada a  
406 entender como recurso. A primeira fase, não é fase, é Proficiência. As duas últimas fases  
407 pela própria CPG. Que isso fique bem claro. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que,  
408 independente da Senhora Diretora incluir em pauta ou não. Se pedir para incluir em pauta o  
409 tema entra para votação. Fez um comentário há fuás Congregações atrás. Gostaria  
410 novamente de realizar esse comentário. Gostaria que constasse em Ata que, como Ex  
411 Membro e Ex Presidente da Comissão, julga fundamental que mantenham a última fase  
412 como sempre foi. Discorda frontalmente de uma eventual unificação de banca, para receber  
413 todos os colegas, justamente porque tira a possibilidade do Orientador do Programa ser um  
414 dos Membros da Banca que vai receber o seu Mestrando. Discorda amplamente, sempre  
415 discordou do modelo do Largo de São Francisco, de entrevista no final. Já conversaram  
416 isso. Agora, de outra face, manter apenas uma Banca unificada para receber a terceira fase  
417 como um todo, como acontece em diversas universidades do Brasil, acha, absolutamente,  
418 errado. Pode aumentar em grande medida o nível de descontentamento em nível da relação  
419 entre Orientando e Orientador. Já possuem alguns problemas com isso. É importante que  
420 as bancas sejam como são feitas hoje, na última fase. Na sua opinião, Bancas com  
421 Orientador pretendido e mais dois colegas. É fundamental que o Orientador pretendido seja  
422 minimamente ouvido dentro desse processo. O **Prof. Dr. Rubens Beçak** diz que, também,  
423 vai na linha de reprisar sua manifestação, como é saudável esse processo. Foi assim que se  
424 manifestou, quando elogiou o processo o ano passado e todos os precedentes.  
425 Simplesmente noticiou, agora, uma discussão que a CPG tem, mas que não seria para esse  
426 processo, até porque isso implicaria em uma mudança do que está na norma. Seria um  
427 debate que virá para frente. Mas, concorda plenamente com o Prof. Gustavo, nesse tópico.  
428 A **Senhora Diretora** questiona se podem votar. Primeiro, incluir na pauta. Já está incluída.  
429 Depois podem votar. Diz que está curiosa em saber sobre a Comissão de Pesquisa, porque  
430 não tem tido o prazer de ver o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos nas reuniões.- **Comissão**  
431 **de Pesquisa.** O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos** diz que, realmente, a Profa. Monica  
432 tem razão. Não tem estado nas reuniões da Diretoria, às quintas-feiras, porque foi marcada  
433 sem uma consulta aos Presidentes. Agora, está desenvolvendo uma atividade na Pró-  
434 Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e até por conta dessa atividade, já anunciou na  
435 Comissão de Pós-Graduação e, também, anunciou para alguns colegas, informalmente, que  
436 vai se afastar da Comissão de Pesquisa. Até a Senhora Diretora sugeriu isso. Acha  
437 importante, nesse momento, se dedicar às atividades lá da Pró-Reitoria de Cultura e  
438 Extensão. Então, vai ficar nas atividades da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e se afastar  
439 da Comissão de Pesquisa. Mas, gostaria de registrar de todo modo, primeiro o  
440 agradecimento desde sempre à Profa. Cíntia, com quem começou na Comissão de Pesquisa



441 e que sempre foi uma ótima Presidente. Também agradecer ao pessoal pelos votos da  
442 chapa. Fizeram um projeto para a chapa que envolvia política de internacionalização,  
443 valorização do Pós-Doc, mapeamento das pesquisas na Unidade, tentar refazer os projetos  
444 da Pós-graduação. Acha que, em parte, nesses poucos meses, apesar do seu afastamento  
445 longo para um Pós-Doc na Alemanha, algumas coisas andaram. Então, dará algumas  
446 notícias. Os editais do PIBIC E PIBIT estão abertos. Agora, com uma novidade, todos os  
447 que pedirem as bolsas, deverão fazer o registro no Orcid, plataforma para os pesquisadores.  
448 Caso tenham qualquer dificuldade, já encaminharam um e-mail dizendo que o Éder, que é o  
449 assistente na Comissão de Pesquisa, oferece uma assessoria. Inclusive, caso tenham  
450 dificuldade com o Google Scholar ou com a plataforma Academia, que é uma plataforma  
451 de divulgação científica que tem sido muito útil, o Éder está lá para ajudar. Além, da  
452 tradicional ajuda que ele já presta com as prestações de conta nos finais dos projetos de  
453 pesquisa. Já atualizaram no site da Faculdade as normas sobre o Pós-Doutorado. Saiu uma  
454 normativa nova do Conselho no final de 2017 e, então, já atualizaram a plataforma. Mas,  
455 falta ainda fazer a normativa de Pós-Doc. Então, mesmo que ele se afaste nesses próximos  
456 dias, se compromete com a Senhora Diretora, com Prof. Celli e com a Congregação, de  
457 ajudar a fazer isso. Até já falou com o Prof. Alessandro Hirata, porque também trabalhou  
458 na primeira minuta dessa normativa de Pós-Doc. Diz à Profa. Dra. Máisa de Souza Ribeiro  
459 que se espelharam muito no Pós-Doc da FEA-RP. Gostaria de fazer um apelo, enviaram  
460 ontem para todos os docentes um formulário eletrônico de diagnóstico das áreas de  
461 pesquisa. Todo docente recebeu um link e, com base nele, precisa indicar cinco palavras  
462 chaves que espelham ou reflitam a sua produção atual e para os próximos cinco anos.  
463 Pediria para que os docentes não indicassem áreas de conhecimento. A ideia é indicar o  
464 tema real, por exemplo, ambiente, internet, sustentabilidade, investimentos. Vão cruzar  
465 essas cinco palavras chaves e vão tentar refazer os projetos da Pós-Graduação, porque os  
466 projetos acadêmicos que estão no Sucupira estão desatualizados. Então, agora é o  
467 momento de ouvirem os docentes. Agradece aos docentes que já responderam. Pede aos  
468 colegas que respondam. Coloca-se à disposição para todos que precisarem, tanto na ajuda da  
469 Pesquisa quanto, também, da Pró-Reitoria para a Unidade. O **Prof. Dr. Umberto Celli**  
470 **Junior** diz que gostaria de dar o seu testemunho do trabalho do Prof. Dr. Thiago Marrara  
471 de Matos perante a Comissão de Pesquisa. Realmente, não lhe surpreendeu, porque é da  
472 natureza do Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos e a sua notória capacidade de se empenhar  
473 e levar as coisas adiante. De modo que sua renúncia demonstra mais uma vez o caráter  
474 republicano da sua pessoa, o caráter democrático, preocupado com a acumulação de cargos.  
475 Isso deve ser dito publicamente e lhe transfere essa responsabilidade para a qual não sabe se  
476 está a altura. Pediria, se possível, a atenção da Senhora Diretora, a sua satisfação com a  
477 iniciativa de contato permanente com os Presidentes de Comissões, com os Chefes de  
478 Departamento. Acha que essa iniciativa, realmente, tem que ser elogiado. Às datas que a  
479 Senhora Diretora fixou, às quintas-feiras, para que houvesse a reunião com o Presidente da  
480 Comissão de Pesquisa, ele dá aula. Então, infelizmente, não poderá comparecer. Se dispõe



481 aqui publicamente a participar, com muito prazer, dessas reuniões com a Senhora Diretora e  
482 levar as notícias da Comissão de Pesquisa na sexta-feira, ou poderiam marcar outra data.  
483 Mas, queria registrar de público que é, aliás, um cumprimento, um mandamento maior da  
484 Universidade de São Paulo, a obrigação é estar na sala de aula como Professor. Então,  
485 gostaria de avisar a Senhora Diretora, tem um calendário, se não se engana, haverá uma  
486 reunião na próxima semana e, publicamente, gostaria de dizer que não vai comparecer,  
487 porque estará dando aula nesse horário. Como diz o Regimento da USP, caberá ao novo  
488 Presidente indicar três membros para a função de Vice-Presidente da Comissão. Acha que é  
489 isso que lhe caberá fazer, possivelmente, na próxima reunião da Congregação. Indicar três  
490 nomes, para que um desses possa ser o Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa. Nesse  
491 momento, adentram o local os Profs. Drs. Ignácio Maria Poveda Velasco e Pedro  
492 Bohomoletz de Abreu Dallari. - Comissão de Cultura e Extensão Universitária. O Prof.  
493 Dr. Cláudio do Prado Amaral pede a todos os Professores, encarecidamente, para  
494 responderem ao censo que a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão está fazendo sobre as  
495 atividades que desenvolvem. Isso para que a USP possa ter alimentado o seu banco de  
496 dados e saber o perfil da Unidade com relação às atividades que cada um vem  
497 desenvolvendo nesse âmbito. Foi disparado um e-mail, se não se engana, nessa semana ou  
498 fim da semana passada, pedindo aos Professores que fizessem essa informação. É rápida, é  
499 bastante simples. Gostaria de convidar todos os presentes aqui para o I Seminário sobre  
500 Corrupção, que acontecerá no dia 18/05, às 8h30min. Esse seminário estava previsto para o  
501 dia de hoje, mas, essa semana ocorre em Ribeirão Preto a Agrishow. Os preços  
502 quintuplicaram. Uma passagem aérea passou a ser quatro vezes mais cara. Não havia vaga  
503 em hotel algum. Então, tiveram que remarcar a data. A configuração desse Seminário,  
504 organizado pela Comissão de Cultura e Extensão, terá no primeiro bloco uma mesa de  
505 abertura com algumas autoridades da região e cidade. Acha importante essa aproximação.  
506 Espera que todos compareçam. É uma iniciativa, ainda está no começo, mas pode ser o  
507 primeiro passo para essa aproximação. Estarão presentes nessa mesa de abertura: o Prof.  
508 Marrara e o Prof. Eduardo Saad, que já acompanha um grupo de estudo sobre corrupção,  
509 desde 2016 funciona e na qual tiveram o apoio dessa Unidade, através do Ex Diretor, Prof.  
510 Celli. Depois da mesa de abertura, seguirão para a fala, de aproximadamente 25 minutos de  
511 cada um dos expoentes, Dr. Leonardo, Promotor que está a frente da operação Sevandija,  
512 que foi uma ação importante que ocorreu e ainda vem ocorrendo aqui na cidade. Em  
513 seguida, uma fala sua e, após, uma fala do Desembargador Walter Maierovitch, que se  
514 dedica aos estudos sobre corrupção tanto no Brasil quanto na Itália. No segundo bloco, os  
515 alunos da FDRP farão uma exposição sobre o que foi a operação Sevandija em Ribeirão  
516 Preto. Um aluno do Mestrado, que é Promotor, e doze alunos da Graduação. Eles fizeram  
517 um estudo em um levantamento sobre este caso que ainda está *sub judice*, nada lhes impede  
518 de realizar estudos e apresentar estudos científicos sobre ele. Não existe nenhum  
519 impedimento nesse sentido. Fizeram, então, esse levantamento. Os alunos, portanto, do  
520 Mestrado e da Graduação fizeram o estudo, o que daria para fazer com o dinheiro desviado,



521 montar escolas, creches, unidades de saúde, UBS, pavimentar estradas. Fizeram um estudo  
522 Fantástico sobre isso. - **Comissão de Relações Internacionais**. O **Prof. Dr. Alessandro**  
523 **Hirata** diz que estão em meio de dois editais. Um do Duplo Diploma com a Universidade  
524 de Camerino, coordenado pela Profa. Cíntia e por ele. Tiveram, felizmente, seis inscritos,  
525 sendo que possuem cinco vagas para o Duplo Diploma. Demonstra a procura dos alunos e  
526 o sucesso do Duplo Diploma. Estão em negociação para que até os seis alunos sejam  
527 aceitos. Uma vaga a mais para a Unidade. A seleção está ocorrendo agora, nesse momento.  
528 O segundo edital em andamento é o AUCANI, que concedeu duas bolsas para intercâmbio  
529 para a Unidade, uma delas vinculada à Iniciação Científica. Têm seis alunos inscritos, que  
530 eram alunos que já tinham sido selecionados para as vagas de intercâmbio. A seleção será  
531 feita semana que vem. A **Senhora Diretora** pede desculpas ao Prof. Dr. Nuno Manuel  
532 Morgadinho dos Santos Coelho, pois o viu, mas não lhe devolveu a palavra. - **Comissão de**  
533 **Graduação**. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** agradece pela  
534 Senhora Diretora por permitir que ele passe os comunicados da Comissão de Graduação,  
535 mesmo estando atrasado, por motivos que lhe impediram de chegar antes. Gostaria de dar  
536 conta da visita que receberam do Pró-Reitor e da Pró-Reitora Ajunta de Graduação, aqui na  
537 Unidade. Vieram compreender as demandas, conhecer a realidade da FDRP. Apresentaram  
538 as dificuldades de pessoal Docente e Técnico Administrativo, outras demandas que tem a  
539 ver com a boa prestação do Curso de Graduação. Receberam uma resposta muito positiva,  
540 acreditando que nessa gestão terão condições de avançar com o apoio da Reitoria nas  
541 demandas da Graduação. Fizeram-lhes uma solicitação, que repassaram a todos os  
542 Professores e Entidades, de informações para a CG, para que possam passar à Pró-Reitoria  
543 de todas as atividades que os alunos e professores, no âmbito da Graduação, desenvolvem,  
544 em parceria com a comunidade. Eles querem fazer um mapa da Graduação, da relação que  
545 ela tem com a comunidade. Pede a todos a gentileza de prestarem essas informações. Isso  
546 será importantíssimo, porque será levado em consideração para a redefinição do número de  
547 bolsas de Graduação para a Unidade. Se conseguirem mostrar que possuem muitos projetos  
548 como, efetivamente, têm, poderão aumentar as oportunidades de bolsas para os alunos da  
549 FDRP. Terão mudanças importantes no sistema do vestibular, nas provas da FUVEST, de  
550 modo que o segundo dia da segunda etapa será eliminado. Continuarão tendo a primeira  
551 etapa, que são as 80 questões de múltipla escolha, mantida. Terão a segunda etapa não mais  
552 com três dias, mas com dois dias. O primeiro dia, Português e Redação, mantêm-se o  
553 mesmo. O segundo dia que antes era uma prova dissertativa de questões específicas das  
554 várias questões de Química, Física, Matemática, História etc., será eliminada. Não haverá  
555 mais a obrigatoriedade de todas as áreas fazerem todas as provas dissertativas. O terceiro dia  
556 que é da prova dissertativa específica, em que os cursos escolhem aquelas áreas que são  
557 importantes para os seus ingressantes, poderão ser revistas. Esse debate que gostaria de  
558 colocar para todos. Convida todos a fazê-lo, para saberem quais são as disciplinas que  
559 deverão escolher para os alunos, para os vestibulandos. Se deverão manter a Matemática, a  
560 Geografia, História. Se poderão excluir Matemática e incluir Filosofia. Se incluir, também,



561 Sociologia. Poderão escolher até quatro disciplinas. Nos próximos dias, todos receberão um  
562 convite para um debate acerca disso. Pede para pensarem sobre o que seria mais apropriado  
563 para a definição do perfil do aluno da FDRP. **4. Palavra aos Senhores Membros.** O **Prof.**  
564 **Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez** diz que sua fala é uma adiantamento, pois  
565 gostaria de expor nas próximas reuniões, mas como vai tirar licença-prêmio, vai falar agora,  
566 porque pode não vir a representar essa bandeira nos meses seguintes. Como alguns sabem,  
567 ele é Vice-Presidente da CPG do Programa Interunidades, PROLAM, de integração latina  
568 americana. Está ocupando esse cargo honrosamente faz um ano. É um programa  
569 interessante, que está completando trinta anos, esse ano. Salvo engano, têm nove Unidades.  
570 Conta com Unidades importantes da USP na área de humanidades, inclusive, a Faculdade  
571 de Direito do Largo São Francisco. É um programa nota 4 da Capes, tem Mestrado e tem  
572 Doutorado. Aceita contribuições desde que trabalhe não só com temas latinos americanos,  
573 se não com temas de integração. A nota 4 da Capes para um programa interdisciplinar,  
574 interunidades não é ruim. Efetivamente, a Capes não dá nota maior do que 5 para os  
575 programas interdisciplinares. Tem um programa da Saúde Pública de São Paulo e  
576 Enfermagem de Ribeirão Preto que é um programa nota 6 ou 7, mas na verdade ele não é  
577 interdisciplinar. Ele é interunidades, porque as duas Unidades usam o mesmo tema. Para um  
578 programa interunidades é uma nota bastante boa. Atualmente, o programa tem dois  
579 Professores da Unidade: ele e o Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz. Tem um projeto de delação  
580 premiada sobre a lei de delação premiada que o Brasil está protagonizando por conta da  
581 Lava Jato, lhe deu a oportunidade, pelo PROLAM, de fazer estudos na Colômbia, no  
582 Uruguai, na Argentina. Da sua parte é um programa bastante interessante. O Prof. Eduardo  
583 tem um projeto parecido na área de “compliance”. Acreditam que vão bastante bem. Fora  
584 isso o Prof. Titular Celli esteve no programa, foi Presidente por vários anos. Ainda tem uma  
585 vela acesa, porque ele e credencia ao programa. Enfim, ele esteve presente por mais de  
586 décadas ou quinze anos. Então, possuem esse vínculo, essa tradição. E um dos Professores  
587 da FDRP, o Prof. Rogério, poucos sabem, mas tem o Doutorado pelo PROLAM. Tem um  
588 Doutorado em integração latina americana. Para verem que é um diploma reconhecido por  
589 concursos da própria Faculdade de Direito, o Prof. Rogério é de Direito Empresarial, sua  
590 tese é sobre trabalho escravo. Na última CPG do PROLAM que foi há três semanas, foi  
591 votada uma proposta inicial de que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto viesse a ser  
592 uma das Unidades, porque estão alterando o Regimento. A alteração do Regimento é uma  
593 burocracia muito grande, do projeto interunidades. Exige que qualquer alteração do projeto  
594 interunidades, sediado hoje na ECA, mera sede, seja aprovada por todas as Congregações  
595 das Unidades do Programa que são nove. Então, estão preparando uma mudança de  
596 Regimento das disciplinas básicas. Ela vai ter que ser aprovada pelas nove Congregações, de  
597 todas as Unidades. Cada vez que se propõe uma votação é necessário que em cada uma das  
598 Unidades coloque em pauta e o Professor de lá defenda. A maioria acaba não conhecendo o  
599 PROLAM, por ser um programa de várias Unidades. Aproveitando esse trâmite burocrático  
600 que haverá, entrariam com o pedido de credenciamento da Faculdade de Direito de



601 Ribeirão Preto. Fez um arrazoado dizendo exatamente isso. Têm Professores aqui com uma  
602 experiência bastante grande e, inclusive Professores egressos, na a área de  
603 internacionalização da FDRP, com aderência para alguns projetos relacionados à América  
604 Latina, que estão sempre desenvolvendo. Isso foi muito bem aceito. Seu pedido é que nos  
605 próximos semestres haverá por sua iniciativa, ou da própria Diretoria, enfim, de quem seja,  
606 uma consulta a esta Congregação se gostaria de fazer parte do PROLAM. Precisam dessa  
607 aprovação. Depois, a aprovação da CPG da FDRP, mas já diz, a CPG do PROLAM está  
608 pré-aprovada. Já constou de Ata o pedido que vem para cá o convite, vai depender da mera  
609 manifestação da Diretoria. Depois, nas outras Congregações. Provavelmente, não estará  
610 presente nas próximas reuniões colegiadas, mas gostaria que essa sua fala fosse lembrada. Já  
611 conversou com os Professores. Lembradas para quando isso vier à pauta, que todos  
612 consultem a importância do PROLAM. O Prof. Celli sabe muito mais do que ele, com  
613 certeza o Prof. Pedro Dallari também, pelas relações com o IRI. Estão com um projeto,  
614 agora, com esse “Print”. Que seja, então, lembrada a importância, a tradição. Que as pessoas  
615 conheçam, visitem a página para verem as propostas. Crê que há quase duzentos Doutores  
616 já formados. É um programa tradicional. Haverá a proposta para essa Congregação.  
617 Ninguém é obrigado a fazer, absolutamente, nada pelo programa especificamente.  
618 Simplesmente, quem tiver algum projeto com aderência com a Graduação, Pós-Graduação,  
619 eventualmente, pode vir a compor o programa ou fazer algum tipo de colaboração. Gostaria  
620 de pedir muito carinho com essa proposta que virá nos próximos meses. O **Prof. Dr.**  
621 **Umberto Celli Junior** diz que manifestar a sua enorme alegria, sua grande satisfação com  
622 essa notícia, porque durante o período que esteve no PROLAM, foram quase quinze anos,  
623 aprendeu a verificar a importância desse programa. De fato, o PROLAM tem mais de  
624 duzentos Doutores formados. É um programa interinstitucional. Quando foi para o PROLAM,  
625 foi como Faculdade de Direito da USP de São Paulo. Lá ficou até 2013, ocupava a  
626 Presidência da Comissão de Pós-Graduação, mas teve que renunciar porque veio para cá,  
627 para ser Diretor dessa Faculdade. Durante a sua gestão, por falta de tempo e outros  
628 assuntos para lidar, não teve condições de realizar isso. Mas, sempre foi um projeto seu de  
629 incluir a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo No  
630 PROLAM, a exemplo do que ocorre com a Faculdade de Direito do Largo de São  
631 Francisco. O PROLAM tem, por exemplo, como Unidades participantes, a Faculdade de  
632 Economia – FEA de São Paulo e tem, também, a FEA de Ribeirão Preto. Tem  
633 informações, obviamente, tem muito contatos no PROLAM ainda, tem recebido e tem lhe  
634 deixado muito feliz, recebidos elogios às atuações do Prof. Víctor e do Prof. Eduardo.  
635 Levaram para lá uma linha de pesquisa que o PROLAM não tinha. Ficaram muito  
636 interessados nessa linha de pesquisa. A Profa. Elizabeth Rebollo, atual Presidente,  
637 Coordenadora do programa, agora, tendo o Prof. Víctor como Vice, gostaria de,  
638 enfaticamente, manifestar o seu entusiasmo e ressaltar a importância que teria para essa  
639 Faculdade integrar o PROLAM. Diz à Senhora Diretora que sabe, por razões publicamente  
640 apresentadas, por causa da Agrishow em Ribeirão Preto, ela não teve como se hospedar,



641 etc., só pode vir hoje e teve que despachar. Mas, pede uma rápida audiência com ela. A  
642 **Senhora Diretora** diz que concedeu. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** pede desculpas,  
643 pois não foi informado. Encaminhou um e-mail para Diretoria, copiando o e-mail que  
644 recebeu do Prof. Víctor, uma singela proposta de minuta. É uma minuta de carta, cabe a  
645 Senhora Diretora definir ou não, manifestando no primeiro momento a intenção dessa  
646 Faculdade de aderir ao programa. Isso não seria, em seu entendimento, nenhum  
647 comprometimento formal. Caberá, evidentemente, a este Colegiado decidir. Assim que tem  
648 que ser mesmo. Gostaria, apenas de pedir isso, uma singela carta, apenas. Como já houve a  
649 manifestação de apoio da Comissão de Pós-Graduação do PROLAM, que, eventualmente, a  
650 Senhora Diretora, também, examinasse essa proposta de minuta feita pelo Prof. Víctor. No  
651 primeiro, como uma carta de intenções e, obviamente, todos do PROLAM saberão que o  
652 assunto deverá ser submetido, oportunamente, a este Colegiado, etc. Esse pedido que  
653 formularia à Senhora Diretora. A **Senhora Diretora** diz que, quanto a isso, conhece o  
654 PROLAM, não só, porque participou dos trabalhos das Comissões da Pró-Reitoria de Pós-  
655 Graduação. Teve uma Orientanda, hoje Doutora sua, com muito orgulho, ela fez  
656 Doutorado, também, pelo PROLAM, não deu certo a dupla titulação. Não sabe o porquê  
657 não deu certo, se eram as duas USP. Alguma coisa assim. Uma pessoa estudiosa, ela acabou  
658 sendo Doutora por lá e por aqui. Conhece, porque a acompanhou muito de perto o  
659 trabalho, a pesquisa que ela realizou. Quanto ao restante, logicamente, que vai fazer a carta.  
660 Conhece o PROLAM e conhece o trabalho, o valor. Dá muito valor à América Latina. Não  
661 vai fazer concorrência à área Internacional, mas faz Constitucionalismo Latino Americano,  
662 bastante, com muitos trabalhos. Realmente, está muito próxima a isto. Têm os Grupos de  
663 Pesquisa, os Parlamentos Latinos Americanos. Sem fazer concorrência aos  
664 internacionalistas. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** diz que sabe, aliás, tiveram muito  
665 contato, quando era Presidente da Comissão de Pós-Graduação e a Senhora Diretora  
666 Comissão de Pós-Graduação da Faculdade do Largo de São Francisco. Sabe do  
667 conhecimento da Senhora Diretora sobre a área e seu apreço pelo PROLAM. Mas, dizer,  
668 como salientou o Prof. Víctor, qualquer Professor, uma vez a Faculdade de Direito de  
669 Ribeirão Preto integrante do PROLAM, pode propor uma linha de pesquisa. Alguns  
670 Professores da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco são fundadores do  
671 PROLAM, o Prof. Luiz Olavo Batista, a saudosa Profa. Araminta Mercadante, o Prof.  
672 Fonseca. Eles fizeram parte do núcleo fundador do PROLAM. Tem toda uma história lá no  
673 Largo, tem certeza que a Senhora Diretora sabe. Evidentemente, qualquer Professor que,  
674 eventualmente, quiser orientar, também no PROLAM, será bem vindo. Essa linha de  
675 pesquisa é muito importante. Não há, absoluta, concorrência e, sim, complementaridade.  
676 Fica muito feliz com a manifestação de apoio da Senhora Diretora. Espera que,  
677 oportunamente, esse Colegiado possa corroborar a posição da Senhora Diretora e apoiar,  
678 portanto, o ingresso da Faculdade de Direito no PROLAM. Em segundo lugar, gostaria  
679 dizer aos Membros do Colegiado que na semana passada, nos dias 23 e 24, estive na  
680 Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da, na Universidade de La Frontera, em Temuco,



681 no Chile, representando a Senhora Diretora, na abertura do ano acadêmico. Esteve lá, falou  
682 em nome da Senhora Diretora, diz que estava representando essa Faculdade. A ausência da  
683 Senhora Diretora foi sentida. Ali, uma vontade efusiva de que a Senhora Diretora possa ir lá  
684 o mais brevemente possível. Na ocasião, teve a honra, já tinha tido a honra de ser  
685 convidado para proferir uma aula magna nessa abertura de ano acadêmico e proferir uma  
686 aula magna sobre prospectivas da integração latino americana, nos casos do Chile e do  
687 Brasil. Portanto, agradece a Senhora Diretora pelo apoio que lhe foi dado para ir lá. Traz  
688 essa mensagem da Profa. Valeska de que a está esperando “de braços abertos” lá. A USP é  
689 uma referência para eles. O aprofundamento da parceria com a USP é fundamental. Teve  
690 algumas reuniões lá. Tem uma proposta muito objetiva de trabalho, de já criar um grupo  
691 para um curso que vai ser oferecido. A data não está definida, mas será um curso de verão  
692 lá. Depois, a FDRP replicaria aqui. Curso de inverno lá e curso de verão aqui. Isso foi  
693 discutido. Ele, na qualidade de Coordenador do Convênio entre as duas Faculdades, pediu  
694 ao Prof. Camilo Zufelato, a proposta inicial deles envolvia a sua área de conhecimento,  
695 estão muito interessados em que Professores dessa Faculdade vão lá, a data ainda será  
696 fixada, na área de Processo Civil. Querem começar por aí. Propuseram outros temas.  
697 Ontem, o Prof. Camilo esteve lá conversando com eles. Certamente, no retorno do Prof.  
698 Camilo, poderiam conversar. Isso foi um pedido, também, da Profa. Valeska, que, após a  
699 reunião do Prof. Camilo, pudessem conversar juntos para que esse programa vá adiante.  
700 Primeiro programa e, desde já, sabe que poderão contar com o apoio da Senhora Diretora.  
701 Por fim, gostaria de manifestar a sua satisfação com o lançamento do Relatório Anual –  
702 Coleção Relatório NAJURP. Todos os anos, desde a gestão do Prof. Ignácio, quando foi  
703 criado o NAJURP, em 2011, ele apresenta relatórios. Neste ano, a Profa. Fabiana Cristina  
704 Severi junto com a Layse, uma das alunas, organizaram esse Relatório de Direitos Humanos  
705 das Mulheres, produtos de discussões que ocorreram o ano passado nessa Faculdade. A  
706 Profa. Fabiana, com todo esmero que lhe é peculiar, conseguiu a participação dos alunos  
707 que escreveram artigos aqui. Essa edição especial do Relatório teve o apoio não só da  
708 Comissão de Pós-Graduação em Direito aqui da Faculdade, como teve o apoio do  
709 PROEXT – MEC – SES u – 2016. Manifesta a sua grande satisfação. A Profa. Fabiana,  
710 certamente, fará chegar às mãos da Senhora Diretora. Saiu hoje, teve a sorte de encontrá-la  
711 no corredor e ela o brindou com esse presente, que o deixou muito feliz. Tudo que  
712 consideram bom, devem dar sequencia. Quando veio para cá, o Prof. Ignácio conduziu  
713 muito bem, deu sempre muito apoio ao NAJURP e ele deu sequência a isso. É um  
714 programa que muito orgulha a Faculdade, o NAJURP. Queria parabenizar a Profa. Fabiana  
715 e, também, a Layse, pela organização desse Relatório que, certamente, engrandecerá muito a  
716 compreensão dos Direitos Humanos das Mulheres. Colocará a Faculdade numa posição de  
717 vanguarda em relação a esse assunto. Esse material será distribuído para várias bibliotecas  
718 de Universidades. Também será distribuído para a Faculdade de Direito de Ribeirão  
719 Preto/SP. A **Senhora Diretora** gostaria de registrar que, acha ela, tanto a Diretoria quanto  
720 a Vice aqui da Entidade, está cumprimentando à Profa. Fabiana pelo evento e,



721 principalmente, de sua parte, porque ela própria escreve muito sobre a mulher na política.  
722 Inclusive, sobre as dificuldades que a mulher encontrou para poder exercer um pouco da  
723 vida política a que ela conseguiu chegar hoje. Publicaram um livro sobre o voto feminino no  
724 Brasil. Tem, também, uma Orientanda, a Luciana Lóssio, antiga Ministra do TSE, que está  
725 atuando sobre a plataforma cinquenta por cinquenta. Ou seja, ela quer a participação de  
726 cinquenta por cento, está forçando, exatamente, isso, a presença feminina no Parlamento.  
727 Acha que da parte da Profa. Maísa, também. Mas, da sua parte, realmente, um cumprimento  
728 todo especial a quem se dedica a essa batalha da mulher, o sexo feminino, também, na  
729 política. Na verdade, o reconhecimento da sua presença na sociedade. O **Prof. Dr. Ignácio**  
730 **Maria Poveda Velasco** justifica o atraso. Quando estavam saindo de São Paulo, quebrou o  
731 câmbio do carro e tiveram que esperar até chegar outro carro para seguirem viagem. Esse é  
732 o lado ruim da história. O lado bom é que nesses quatro anos e meio quase de Secretaria  
733 Geral, essa é a primeira vez que quebra o carro. Mas, estão com muito carinho na reunião  
734 da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Neste momento, o Prof. Dr.  
735 Paulo Eduardo Alves da Silva retira-se do recinto. **II. ORDEM DO DIA. 1.**  
736 **CREDENCIAMENTO CERT: 1.1 PROCESSO: 2011.1.313.89.3. PAULO**  
737 **EDUARDO ALVES DA SILVA. Pedido de recredenciamento junto à Comissão**  
738 **Especial de Regimes de Trabalho – CERT, apresentado pelo interessado, fls.77-79. -**  
739 **Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8525107983606820>. - Aprovado *ad referendum* do**  
740 **Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em 19/03/2018, com**  
741 **base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho, fls.91. -**  
742 **Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Rubens Beçak, opinando favoravelmente**  
743 **pela aprovação do pedido de recredenciamento junto à CERT, apresentado pelo**  
744 **interessado, fls.92-verso. Colocado em discussão e votação, a Congregação aprova, por**  
745 **unanimidade (dezessete membros), o parecer do Prof. Dr. Rubens Beçak, favorável à**  
746 **aprovação do pedido de recredenciamento junto à CERT, apresentado pelo interessado.**  
747 **2. RELATÓRIO BIENAL DE ATIVIDADES DOCENTES: 2.1 PROCESSO**  
748 **2018.1.207.89.5. EDUARDO SAAD DINIZ. Relatório Bienal de Atividades**  
749 **Docentes, referente ao período de 2016-2017, apresentado pelo interessado, fls. 308-**  
750 **333. - Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8826346387648821>. - Aprovado *ad referendum***  
751 **do Conselho do Departamento de Direito Público, em 10/04/2018, com base no parecer**  
752 **favorável do relator, Prof. Dr. Raul Miguel de Freitas Oliveira, fls.358. - Parecer do relator**  
753 **pela Congregação, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, opinando**  
754 **favoravelmente à aprovação do relatório apresentado pelo interessado, fls.360. Colocado em**  
755 **discussão e votação, a Congregação aprova, por unanimidade (dezenove membros), o**  
756 **parecer do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, favorável à aprovação**  
757 **do Relatório Bienal de Atividades Docentes, referente ao período de 2016-2017,**  
758 **apresentado pelo interessado.**  
759 **2.2 PROCESSO 2011.1.658.89.0. JONATHAN**  
760 **HERNANDES MARCANTONIO. Relatório Bienal de Atividades Docentes,**  
**referente ao período de 2016-2018, apresentado pelo interessado, fls. 251-257. -**



761 Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8351178780387042>. - Aprovado *ad referendum* do  
762 Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, 19/03/2018, com  
763 base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz, fls. 268. - Parecer do  
764 relator pela Congregação, Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira, opinando favoravelmente à  
765 aprovação do relatório apresentado pelo interessado, fls.270. Colocado em discussão e  
766 votação, a Congregação aprova, por unanimidade (dezenove membros), o parecer do Prof.  
767 Dr. Gustavo Assed Ferreira, favorável à aprovação do Relatório Bial de Atividades  
768 Docentes, referente ao período de 2016-2017, apresentado pelo interessado. 3 -  
769 **DESVINCULAÇÃO DO VESTIBULAR NA FUVEST: 3.1 PROCESSO:**  
770 **2017.1.319.89.7. FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Pedido de**  
771 **desvinculação no vestibular da FUVEST para 2018, apresentado pelos**  
772 **Representantes Discentes de Graduação, fls.3-6. - A Comissão de Graduação, em**  
773 **26/10/2017, aprovou a não desvinculação da carreira 160 (Direito) no Vestibular FUVEST**  
774 **para 2018, com base no parecer contrário do relator, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias,**  
775 **fls.14.- Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Alessandro Hirata, opinando pelo**  
776 **indeferimento do pedido e pela manutenção da vinculação da carreira 160 (Direito) ao**  
777 **Vestibular da FUVEST, fls.16-17.- A Congregação, em 01/12/2017, concedeu o pedido de**  
778 **vista do processo ao Representante Discente Yan Bogado Funck, fls.19.- Transcorrência *in***  
779 ***albis* do prazo para manifestação do pedido de vistas, em 01/03/2018, fls.20. A Senhora**  
780 **Diretora diz que precisam fechar o processo e, para isso, precisam votar o parecer do**  
781 **relator, Prof. Dr. Alessandro Hirata. O Ac. Yan Bogado Funck diz que pediu vistas para**  
782 **fazer um parecer e, para anexar, pediu informações aos Serviços de Graduação da FDRP e**  
783 **do Largo de São Francisco, mas ainda não recebeu. A Graduação com o acúmulo de serviço**  
784 **e poucos funcionários não conseguiram levantar os dados. Fez esse pedido, pois o curso**  
785 **passaria a ter um público que já entrasse na FDRP, querendo um determinado ensino**  
786 **jurídico. Entendem que já é possível que tenham alunos que queiram prestar aqui, devido a**  
787 **essa formação do curso. Chegou a levantar alguns dados. Cerca de 30% dos alunos,**  
788 **atualmente, prestam Ribeirão Preto como primeira opção. É um número baixo, mas, em**  
789 **compensação, em outras faculdades que já fizeram essa desvinculação, como a própria**  
790 **FMRP, já tiveram um aumento da demanda, ultrapassando, inclusive, a demanda de**  
791 **candidato por vaga da FM/USP de São Paulo. Aqui se tornou mais concorrido.**  
792 **Basicamente, essa é a questão que levantaram. Se não se engana, a FEARP, também,**  
793 **desvinculou recentemente. Pede para que a Senhora Vice-Diretora relatasse a experiência na**  
794 **FEARP. Acha interessante para o debate aqui. A Senhora Diretora gostaria de registrar,**  
795 **essas dificuldades que o Yan encontrou para elaborar um parecer, foram próprias do**  
796 **período. Pegou um final de ano, mudanças em todas as Diretorias que consultou. Aqui a**  
797 **mudança foi em setembro; em São Paulo teve mudança agora. Tiveram mudança de Reitor.**  
798 **Na realidade, acha que tem o Yan tem que começar de novo a sua busca de elementos. Não**  
799 **acha que a ideia seja ruim. O período, que realizou a pesquisa, foi ruim. Não conseguiu,**  
800 **realmente, nada. O Ac. Yan Bogado Funck diz que, no caso, não teria como ter feito em**



801 outro período, porque estava sendo discutido na Congregação. Foi, na verdade, azar de ter  
802 sido esse período agora. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que, sobre esse  
803 assunto, tem um parecer da Comissão de Graduação, que se manifesta contrariamente a  
804 manifestação. Um parecer do relator pela Congregação, também, na linha do indeferimento.  
805 Como a Senhora Diretora disse, cabe, agora, fecharem o assunto e proceder à votação. De  
806 qualquer maneira, diz ao Ac. Yan Bogado Funck, como já havia se manifestado, essa é uma  
807 questão que é perfeitamente legítima. É uma questão, realmente, a ser estudada, de ser  
808 analisada. O fato de, eventualmente, a Congregação indeferir, não significa que em ocasiões  
809 mais propícias do ano letivo não possa realizar. Por isso a Senhora Diretora, também, deu  
810 essa deixa de que não faltará tempo. Pela manifestação, agora, do Yan, pensou, ele não teve  
811 tempo para manifestar um voto, mas, de qualquer maneira vai poder apresentar *ex verbis*, a  
812 justificativa. Se entendeu bem, até por conta da assembleia, enfim, da manifestação dos  
813 discentes, a razão última seria que, desvinculando a carreira, teriam um adensamento de  
814 qualidade do perfil do aluno que procura a FDRP. Não seriam, vai dizer assim, “rabeira” de  
815 quem quer que fosse. Teriam aqui pessoas que, realmente, vem para cá e querem mesmo a  
816 Faculdade, seja pelo projeto pedagógico, pela qualidade de vida em Ribeirão Preto, seja o  
817 que for. Acha que tudo que for nessa linha de melhorar, de adensar a qualidade, é bom.  
818 Uma dúvida que tem, não é questionamento, é o fato de ter mais pessoas que dizem que  
819 querem Ribeirão Preto, só querem aqui, necessariamente isso implicará em pessoas com  
820 preparo melhor. Estava conversando com o Prof. Pedro Dallari, na viagem. O Prof. Pedro  
821 disse que poderia ser, mas o fato é que a qualidade do corpo discente da Faculdade de  
822 Direito, “se é pelos frutos que se conhece a árvore”, continuam a ter excelentes resultados.  
823 Acha que o tema é legítimo. Não está dizendo que absurdo, não. Mas, só dizer que desta  
824 forma passariam a ter mais pessoas que queiram vir para Ribeirão Preto, por Ribeirão Preto,  
825 pensa que do ponto de vista acadêmico, etc., não é um argumento. Pode ser que tenha gente  
826 que tenha vindo para cá como segunda opção, e já aconteceu, que uma vez vindo para cá,  
827 vestiu a camisa. Eram alunos com qualidades excelentes. Fizeram um excelente curso.  
828 Deixaram a Faculdade lá em cima na Faculdade, na OAB, etc. Conhece gente, da época em  
829 que estava na Diretoria que teve oportunidade de, depois de entrar aqui, ir para a São  
830 Francisco, porque abriu vaga lá, e disse que ficaria aqui. Só queria ponderar isso. Sem  
831 pretender polemizar. O **Ac. Yan Bogado Funck** diz que entende a questão. Não crê que  
832 essa separação vá fazer grandes alterações. De toda forma, os discentes terão passado no  
833 vestibular. Terão tido uma nota alta. Na média, pode ser que essa média aumente ou  
834 diminua, enfim. Não é certo nada disso. Colou aqui como terceira opção, continua aqui até  
835 hoje. Teve oportunidade de ir para São Paulo, não quis. Não teria um prejuízo para a  
836 Faculdade com relação à qualidade dos alunos. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz que,  
837 apenas, recapitulando o seu parecer de dezembro, complementando, na verdade, o que o  
838 Prof. Ignácio disse. Dois fatores que são importantes e não podem esquecer. O primeiro é  
839 que tem um déficit de informação muito grande dos alunos de Ensino Médio. Percebem  
840 muito em feiras de profissões. Dentro da Faculdade, acabam esquecendo ou não dando



841 atenção. Fazendo essa separação do vestibular, é muito difícil que isso garanta qualquer  
842 coisa no sentido de que eles virão para cá, pois estão engajados com o projeto pedagógico,  
843 etc., porque essa informação não chega. É um momento, ainda, de muito baixa informação.  
844 A outra é que esse aluno, mesmo que venha, seja em segunda ou terceira opção, ele será  
845 formado aqui, com esse perfil do curso. Então, não tem nenhum prejuízo o fato de o  
846 vestibular ser feito junto, em relação à identidade do curso. Dos cursos serem diferentes e  
847 terem características e qualidades distintas. Na mesma linha do Prof. Ignácio, nada contra  
848 com a separação em si. Pode ser boa ou pode ser ruim. Mas, a seu ver, não dá para ter  
849 elementos concretos, que vai ter qualquer tipo de melhoria. Acabam tolhendo a opção desse  
850 aluno do Ensino Médio que vai prestar o vestibular. Porque, no momento em que ele vai  
851 prestar o vestibular, sendo separado, ele prestará aqui ou a São Francisco. Juntando com  
852 esse déficit de informação que esse aluno tem, será obrigado, também, a fazer essa escolha,  
853 naquele momento. Uma escolha que não é consciente, no sentido de que ele não tem todas  
854 as informações. Porque, ele não tem como ter todas essas informações. Vai fazer um jogo,  
855 como vai prestar aqui, porque é menos concorrido que lá. Resumindo, só consegue ver que  
856 não teriam melhorias concretas que possam ter, separando o vestibular. Acabam criando um  
857 obstáculo e diminuindo uma chance de escolha desse vestibulando. O **Prof. Dr. Ignácio**  
858 **Maria Poveda Velasco** complementa que se a nova sistemática fosse vigente, não teria o  
859 Yan entre eles. Acha que isso é significativo. Se um dia, chegar o momento, chegará. Mas,  
860 tem a convicção de que na sistemática atual, hoje, abre muito mais horizontes para quem  
861 quer que seja, vir aqui na Faculdade, sem prejuízo da qualidade. A **Senhora Diretora** diz  
862 que já conhecia a Faculdade. Várias vezes, esteve aqui para conferências sobre o tema  
863 democracia, eleições. Então, conhecia a fama de ter avançado para índices muito altos de  
864 qualidade. Inclusive, no ano passado, começou a se informar melhor e viu que os alunos  
865 daqui saíam muito mais dispostos a enfrentarem o mundo jurídico do que, eventualmente,  
866 os do próprio Largo. Só tem ouvido muitos elogios. Elogios ao corpo discente de Ribeirão  
867 Preto. Isso, não só pelo Marcos da Costa, que a cumprimenta toda vez que a encontra. Na  
868 realidade, o Marcos da Costa é o Presidente da OAB. O Marcus Vinícius Furtado, de  
869 Brasília, toda vez que a encontra só tem elogios. Gostaria de trazê-lo aqui para conhecer de  
870 perto. A verdade é que o corpo discente da Faculdade de Direito da USP de Ribeirão Preto  
871 é de excelência. O **Ac. Yan Bogado Funck** diz que o fundamento do pedido é justamente  
872 a questão dos alunos que acabam prestando aqui, como terceira opção, acabam ficando  
873 aqui, mas, apesar disso, passam o curso todo dizendo que gostariam de ter cursado a São  
874 Francisco. Tem um colega que pediu transferência e falava que não queria fazer Direito,  
875 queria fazer São Francisco. Alguns alunos ficam com essa sensação de certa inferioridade e  
876 se preocupam que isso possa ser prejudicial para o curso. Enfim, encerrando esse assunto,  
877 gostaria de saber sobre a FEARP, como é que se deu essa separação, para entender melhor.  
878 Questiona se seria possível. A **Senhora Vice-Diretora** diz que, se lhe permite, gostaria que  
879 fosse em outro momento, até porque já faz algum tempo que isso aconteceu. Não tem  
880 dados específicos para falar sobre o processo. Então, numa próxima reunião. Diz ao Ac.



881 Yan Bogado Funck, como ele está convicto da sua proposta, fará levantamento de dados,  
882 para fundamentar sua ideia, podem juntar as informações. A **Senhora Diretora** pergunta se  
883 podem votar o indeferimento, só para fecharem esse caso. Diz ao Ac. Yan Bogado Funck  
884 que, sem sombra de dúvida, poderá retomar essa ideia com instrução, outras experiências e  
885 as vantagens da separação. Acha que isso seria muito bom. Aqui é uma questão burocrática  
886 mesmo. Colocado em discussão e votação, a Congregação aprova por maioria dos presentes  
887 (dezesseis votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção), o parecer do Prof. Dr.  
888 Alessandro Hirata pelo indeferimento do pedido e pela manutenção da vinculação da  
889 carreira 160 (Direito) no Vestibular da FUVEST. 4. REPRESENTAÇÃO DISCENTE  
890 **NA CONGREGAÇÃO: 4.1 PROCESSO: 2017.1.545.89.7. FACULDADE DE**  
891 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Consulta sobre o percentual da representação**  
892 **discente na Congregação da FDRP, apresentado pelos Representantes Discentes de**  
893 **Graduação, fls.3-7. - Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda**  
894 **Velasco, opinando favoravelmente à Portaria Interna nº 039/2017, por obedecer ao que**  
895 **preceitua o Estatuto da Universidade, Art. 45, inciso VIII, com sugestões, fls.11. - A**  
896 **Congregação, em 06/04/2018, concedeu o pedido de vistas dos autos ao Prof. Dr. Nuno**  
897 **Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, fls.12. - Requerimento de dilação de prazo para**  
898 **manifestação, apresentado pelo Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho,**  
899 **fls.13. A Senhora Diretora pede atenção dos Membros, pois houve um requerimento de**  
900 **dilação de prazo para manifestação, apresentado pelo Prof. Nuno dos Santos Coelho. Este**  
901 **requerimento foi deferido e, portanto, este processo não pode ser votado e será retirado de**  
902 **pauta. A Congregação aprova, por unanimidade, o requerimento de dilação de prazo para**  
903 **apresentar manifestação no processo, solicitado pelo Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho**  
904 **dos Santos Coelho. 5. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGO DE**  
905 **PROFESSOR TITULAR: 5.1 PROCESSO: 2015.1.584.89.0. FACULDADE DE**  
906 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Relatório da "Comissão de Estudos para**  
907 **Elaborar Critérios para Distribuição de Cargos de Professor Titular da FDRP".**  
908 **Definição do Departamento para o qual a vaga disponibilizada pela CAA será**  
909 **alocada, fls.50-54. - Relatório apresentado pela Comissão, em 07/11/2017, fls.39-41. - A**  
910 **Congregação, em 10/11/2017, aprovou a concessão de vistas dos autos ao Prof. Dr. André**  
911 **Ramos Tavares, fls.42. - Parecer do Prof. Dr. André Ramos Tavares à E. Congregação, com**  
912 **considerações, fls.43-48. - A Congregação, em 01/12/2017, considerando o parecer do**  
913 **Prof. Dr. André Ramos Tavares, aprovou encaminhar os autos à Comissão para reflexão**  
914 **mais ponderada do assunto, fls.49. - Ata da 2ª Reunião da Comissão realizada em**  
915 **18/12/2017, às fls. 50 a 54, confirmando a aprovação do relatório, fls.39 e 41. - A**  
916 **Congregação, em 06/04/2018, concedeu o pedido de vistas dos autos ao Prof. Dr. Thiago**  
917 **Marrara de Matos, expandindo-se a concessão de vistas coletiva, fls.55. - Manifestação**  
918 **apresentada pelo Prof. Dr. Thiago Marrara à E. Congregação, fls.56-61. A Senhora**  
919 **Diretora esclarece que hoje pela manhã o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos trouxe o**  
920 **parecer. Este parecer vai ter que ser distribuído para todos para que possam, eventualmente,**



921 apreciar, se manifestar. Principalmente, para a Comissão, cujo relatório está sendo analisado  
922 e sob deliberação. Portanto, vai transferir, vai tirar da pauta, porque este processo constou e  
923 consta da Ata aprovada hoje, que não pode mais ser solicitada vista. Teve vista coletiva. O  
924 parecer deveria ter chegado dia 27. Chegou hoje de manhã. O processo foi entregue ontem.  
925 Portanto, quando voltar, na próxima reunião da Congregação, a Comissão terá possibilidade  
926 de se manifestar e, depois, será posto em votos. Neste momento o Prof. Dr. Víctor Gabriel  
927 de Oliveira Rodríguez sai da sala. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos** diz que, como é  
928 sua última Congregação, gostaria de fazer alguns esclarecimentos, até para que os colegas  
929 possam analisar a sugestão. Em primeiro lugar, o prazo de vista, o Prof. Ignácio pode  
930 esclarecer, o prazo é de trinta dias. A **Senhora Diretora** diz que é verdade, o Prof. Thiago  
931 poderia entregar o processo até o dia 6, até domingo. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de**  
932 **Matos** diz que é exatamente. Então, entregou dentro do prazo. Até se esforçou para  
933 conversar com vários colegas. Foi estabelecido o dia 27, mas tinha o prazo além do dia 27,  
934 só para esclarecer isso. Em relação ao processo, não sabe se tem aqui, mas gostaria de deixar  
935 alguns esclarecimentos do que foi a proposta. Não vão deliberar, como a Profa. Monica  
936 mencionou. Está fora de pauta. Mas, queria, ainda sim, dizer o que o levou a essa proposta,  
937 até porque não estará na próxima reunião. Pede permissão à Senhora Diretora para projetar,  
938 para as pessoas poderem acompanhar, é bem sucinto. **A proposta do Prof. Dr. Thiago**  
939 **Marrara de Matos é projetada na Sessão da Congregação, conforme segue:** “03 de  
940 maio de 2018. Ref.: Processo administrativo n. 2015.1.584.89.0. Critérios para distribuição  
941 de cargos de professor titular na FDRP/USP. Ilma. Sra. Diretora da FDRP/USP Professora  
942 Associada Mônica Herman Salem Caggiano, Os concursos de professor titular têm sido,  
943 nessa Universidade, motivo de elevada desunião e tristeza. Não raro, acabam por deflagrar  
944 conflitos internos, aniquilar a qualidade do ambiente laboral, inviabilizar parcerias  
945 acadêmicas, além de prejudicar a imagem da universidade e suas unidades, sobretudo diante  
946 de ações judiciais cada vez mais frequentes. Há muito tempo, a Universidade de São Paulo  
947 erra por insistir de forma anacrônica no sistema da progressão de carreira para a titularidade  
948 por meio de um concurso para cargo próprio. Solução mais adequada, eficiente, meritória e  
949 menos conflitiva é empregada por muitas IES federais, que tornaram a titularidade uma  
950 etapa de progressão dentro do cargo de professor doutor em semelhança ao que se  
951 vislumbra em nossa progressão para professor associado por meio da aprovação de um  
952 professor doutor em concurso de livre-docência. Em outras palavras: não deveria haver  
953 cargo público de professor titular na USP. Melhor seria que a titularidade representasse a  
954 terceira e a última fase da progressão do professor doutor, sem prejuízo de concurso  
955 próprio para tanto. Isso evitaria que dois ou mais candidatos de uma mesma área,  
956 igualmente competentes, ficassem impossibilitados de atingir simultaneamente o ápice da  
957 carreira, e afastaria todos os referidos inconvenientes do modelo ora adotado. Infelizmente,  
958 ainda estamos longe dessa solução. Resta-nos, assim, elaborar políticas internas que  
959 busquem dar uma função institucional ao cargo de titular e, ao mesmo tempo, contornar as  
960 injustiças e os conflitos derivados do nosso modelo. Como professor associado desta casa,



961 solicitei vista dos autos em epígrafe, a uma, pelo impacto institucional do assunto e, a duas,  
962 porque, conforme exposto durante a última sessão da Congregação, havia requerido, no  
963 Departamento de Direito Público, ao qual pertencço, minha convocação para acompanhar as  
964 reuniões da comissão criada pela Congregação na qualidade de ouvinte. Ocorre que, sem  
965 aparente razão, jamais fui convidado a participar, de modo que somente agora pude com  
966 mais calma examinar a proposta trazida ao colegiado e elaborar sugestões que buscam ser,  
967 ao mesmo tempo, capazes de contribuir com as boas relações entre os colegas, respeitar as  
968 normas gerais regentes dos concursos públicos e de conferir previsibilidade aos potenciais  
969 candidatos. Tomando como base tais premissas, procedi a um exame dos documentos  
970 contidos nos autos e agora apresento à e. Congregação da FDRP um breve histórico da  
971 discussão, algumas considerações sobre aspetos formais cujas correções me parecem  
972 imprescindíveis e, ao final, uma proposta para votação como alternativa à apresentada pela  
973 Comissão – que, desde já registro, fez apenas duas reuniões das quais participaram no  
974 máximo 30% dos seus membros docentes. A proposta alternativa aqui esboçada não  
975 impede que já se peçam o cargo a que a Unidade faz jus, nem que se faça imediatamente  
976 pedido de cargos adicionais com o objetivo de que a FDRP, num prazo razoável, forme  
977 lideranças acadêmicas e goze de plena autonomia como órgão da USP e como instituição de  
978 excelência nos campos jurídicos do ensino, da pesquisa e da extensão. **BREVE**  
979 **HISTÓRICO** • **Junho de 2015** – a Secretaria Geral (doravante SG) solicitou que a FDRP  
980 elaborasse: i) o “perfil do Prof. Titular” e o “Plano de Ação” para a ampliar o número de  
981 docentes a atender os critérios do perfil exigido (fl. 03); • **Setembro de 2015** – a FDRP  
982 encaminhou à SG o perfil do titular, que abarcava apenas três itens: “1. Relevante pesquisa  
983 científica na área da titularidade; 2. Comprometimento com o ensino de Graduação; 3.  
984 Dedicção às atividades de cultura e extensão” (fl. 05); • **Outubro de 2015** – a CAA  
985 aprovou parecer favorável à devolução do processo à Unidade por ser pouco específica a  
986 caracterização do perfil de titular e solicitou sua reelaboração (fl. 07-08); • **Outubro de 2016**  
987 – a SG encaminhou à FDRP o “relatório sobre o processo de avaliação de solicitações de  
988 novos cargos” (fl. 12-14), mas do qual não constou menção à FDRP; • **Outubro de 2016** –  
989 a Diretoria da FDRP publicou a Portaria Interna FDRP n. 12/2016, nomeando os  
990 Professores Alessandro Hirata, Gustavo Assed, Victor Gabriel Rodriguez, Caio Dias e  
991 Guilherme Mendes, bem como o então discente André Antonietto para compor a  
992 “comissão responsável por apresentar proposta contendo critérios relativos ao perfil exigido  
993 para professor titular da FDRP” (fl. 17); • **Outubro de 2016** – a Comissão Interna da  
994 FDRP apresentou o “plano de ação” e o “perfil de professor titular” à Diretoria (fl. 19-21).  
995 Todavia, no perfil, foram inseridos critérios estranhos à área do direito, incluindo a  
996 participação em programas de residência, em comitê de ética no uso de animais e na  
997 organização de eventos esportivos, deixando-se de especificar as peculiaridades da área  
998 jurídica; • **Novembro de 2016** – apesar das falhas, a Congregação da FDRP aprovou o  
999 perfil proposto, apenas com a supressão da palavra “residência” (fl. 25); • **Março de 2017** –  
1000 parecer de membro da CAA apontou que o perfil e o plano de ação apresentados pela



1001 FDRP se basearam nos documentos da Escola de Educação Física de Ribeirão Preto  
1002 (EERP), daí porque o perfil teria incluído a menção de critérios que não guardam relação  
1003 com a área de direito. Em adição, o parecer apontou o percentual de associados pelo  
1004 conjunto de docentes de cada Departamento, chegando aos seguintes índices com base em  
1005 dados da época: 31% de associados no DDP; 15% no DPP e 50% no DFB (fl. 29-30). E  
1006 com isso se concluiu pela possibilidade de a FDRP solicitar 1 cargo de professor titular a  
1007 partir do ano vigente; • **Junho a outubro de 2017** – a Congregação da FDRP aprovou a  
1008 criação de comissão para discutir critérios de distribuição dos cargos de titular e, ato  
1009 contínuo, os Departamentos indicaram três membros para compor uma nova comissão  
1010 interna (fl. 32-34). Nesse particular, é de se destacar que o DFB, apesar de ter um percentual  
1011 alto de associados, indicou apenas um deles, além de dois doutores. Três outros associados  
1012 do DFB foram deixados de fora das discussões. A Diretoria, a seu turno, indicou membros  
1013 pela Congregação e informou os representantes discentes e a representante dos servidores  
1014 técnico-administrativos (fl. 37); • **Outubro de 2017** – a SG encaminhou ofício à FDRP,  
1015 indicando o prazo para solicitação de cargos de titular à Reitoria (fl. 35); • **Novembro de**  
1016 **2017** – a Comissão Interna apresentou seu 1º Relatório com sugestões tiradas em uma única  
1017 reunião de 06 de novembro de 2017, da qual participaram 5 docentes e 2 discentes, de um  
1018 total de 15 membros da Comissão. Entre outras coisas, a Comissão: o Entendeu que um  
1019 cargo deve ser solicitado imediatamente e que os pedidos posteriores devem ser  
1020 encaminhados conforme critérios objetivos de distribuição, mas não esclareceu quais seriam  
1021 os motivos de tratamento discriminatório; o Informou haver quatro associados para oito  
1022 docentes no DFB (0,5); seis associados para 17 docentes no DDP (0,35) e 4 associados para  
1023 13 docentes no DPP (0,30); o Concluiu que o DDP não deve receber o segundo cargo de  
1024 titular antes dos demais departamentos, pois já tem um titular, enquanto o DFB apresenta o  
1025 coeficiente mais alto de proporção dos associados e tem dois associados mais antigos, com  
1026 livre-docência obtida em 2008 e 2009, razão que justificaria receberem o próximo cargo em  
1027 detrimento do DPP, que tem número quase duas vezes maior de docentes e produtividade  
1028 mais alta; e o Para a distribuição dos futuros cargos de titular, em tratamento diferenciado  
1029 não justificado, a Comissão sugeriu critérios distintos, quais sejam: □ Manter o equilíbrio da  
1030 distribuição de cargos, respeitadas as dimensões departamentais e sua produtividade; □  
1031 Observar a razão de associados e docentes em geral de cada departamento; □ Considerar o  
1032 tempo de livre-docência dos docentes associados – mas sem se estabelecer uma fórmula  
1033 para tanto; e □ Considerar a produtividade em ensino, pesquisa e extensão, bem como as  
1034 atividades administrativas – mas sem se estabelecer uma fórmula para tanto. • **Novembro**  
1035 **de 2017** – em voto-vista apresentado à e. Congregação, o prof. titular André Ramos Tavares  
1036 examinou a proposta encaminhada pelos poucos membros da Comissão Interna e, em  
1037 apertada síntese: o Destacou que não se pode excluir, de antemão, o Departamento de  
1038 Direito Público dos departamentos a se destinar a vaga de titular pelo fato de já possuir um  
1039 cargo; o Esclareceu a importância de que critérios de distribuição sejam conhecidos com  
1040 grande antecedência por todos os docentes e interessados para que tomem as providências



1041 que repute necessárias dentro de seus projetos acadêmicos; o Recordou que os critérios de  
1042 distribuição devem ser aprovados pela Congregação de modo objetivo e pautados no mérito  
1043 acadêmico, conforme estabelece o item 3 das Diretrizes Gerais para concessão de cargos de  
1044 professor titular; o Ressaltou, por analogia, o item 7, 'c' das Diretrizes Gerais da CAA  
1045 (relativo à distribuição de cargos pelas Unidades), que prevê o fornecimento preferencial de  
1046 cargos para “área reconhecidamente importantes, com necessidade de lideranças  
1047 acadêmicas, nas quais se evidencie carência ou ausência de professores titulares”; o Advertiu  
1048 que a métrica de proporção indicada pela Comissão da FDRP é alheia ao quesito de mérito  
1049 acadêmico, pois o número de associados de cada Departamento não reflete isoladamente,  
1050 de maneira plena seu engajamento e produtividade; o Reputou o critério de “professores  
1051 associados mais antigos”, empregado pela Comissão, como questionável e insuficiente,  
1052 sobretudo diante das diretrizes da USP, que frisam o critério de mérito, baseado numa  
1053 análise de desempenho acadêmico; o Por conta desses problemas, sugeriu a adoção de uma  
1054 solução unificada para a vaga já disponível e as posteriores, estruturada num modelo de  
1055 aplicação sequencial de três critérios: □ A) Um **critério básico**, necessário a que os  
1056 Departamentos se “habilitem para solicitar novos cargos de titular, e que levaria em conta  
1057 três itens: i) produção científica; ii) bancas de mestrado; iii) ofertas de novas disciplinas na  
1058 graduação e na pós-graduação no último biênio (uma para cada 4 docentes); (iv) realização  
1059 de eventos acadêmicos (dois por ano) e (v) ter docentes como líderes de pesquisa no  
1060 diretório do CNPQ; □ B) Um **critério de distribuição** (que teria natureza classificatória)  
1061 para selecionar um dentre os Departamentos habilitados. Aqui, poderia ser considerada ou a  
1062 razão entre o número de titulares e o número geral de docentes ou a razão entre titulares e  
1063 associados; e □ C) **Crítérios de desempate** entre os Departamentos, quais sejam: (i) média  
1064 de publicação acadêmicas com qualis; (ii) tempo de livre-docência; (iii) carga média de  
1065 horas-aula ministradas; (iv) bolsas de pesquisa e de produtividade obtidas pelos Docentes;  
1066 (v) número de projetos de pesquisa financiados; (vi) número de orientações em andamento;  
1067 (vii) número de bandas de mestrado; (viii) novas disciplinas; (ix) eventos acadêmicos e (x)  
1068 número de atividades de extensão. • **Dezembro de 2017** – em virtude da proposta  
1069 apresentada no voto-vista do prof. André, a Congregação devolveu os autos à comissão  
1070 que, em reunião na qual estiveram presentes apenas cinco de seus quinze membros,  
1071 reafirmou seu primeiro relatório com a abstenção da Professora Maria Hemília. Ademais,  
1072 informou ter levado em conta os critérios de mérito e de produtividade na sua proposta  
1073 inicial, tendo transcrito trecho do relatório anterior no intuito de comprovar sua alegação.  
1074 Contudo, não constam dados sobre o assunto dos autos, simplesmente informações de que  
1075 os requisitos de perfil foram cumpridos pelos três Departamentos da Unidade. A Comissão  
1076 ainda destacou que o perfil de professor titular aprovado na Congregação (fl. 19-24) –  
1077 inclusive com as falhas que aqui já se apontaram – abarcaria critérios de mérito, e adicionou  
1078 que os cargos, segundo manifestação do Prof. Victor Rodriguez, deverão ser abertos  
1079 somente em RDIDP – proposta que, de imediato, exclui todos os associados em regime  
1080 parcial da possibilidade de progressão na carreira. **PROBLEMAS FORMAIS** Durante a



1081 análise dos autos, saltaram aos olhos alguns problemas formais que, embora não  
1082 prejudiquem a solicitação de vaga à Reitoria, necessitam de reparo, inclusive para evitar  
1083 questionamentos e afastar fragilidades dos futuros concursos públicos e para afastar o risco  
1084 de que todos os esforços dessa Congregação venham a ser em vão. Em termos bem  
1085 objetivos, essas falhas verificam-se: 1. Na definição do perfil docente (fl. 20 e 21), que foi  
1086 elaborado com base no da EERP e que, até hoje, contém itens totalmente incompatíveis  
1087 com a área jurídica, como a recomendação de que os professores associados tenham  
1088 participação em **Comitê de Ética no Uso de Animais**, e na **organização de eventos**  
1089 **esportivos**. Esses critérios não consistem em vícios formais insignificantes. Eles macularão  
1090 os futuros concursos, que, segundo a Constituição da República, devem se realizar sempre  
1091 com fundamento na natureza do cargo, ou seja, no perfil que para ele se traçou; 2. Nos  
1092 trabalhos da Comissão, é de se reiterar que a participação dos 15 membros foi  
1093 extremamente baixa por razão desconhecida. Da primeira reunião, participaram cinco  
1094 docentes (apenas quatro associados) e dois discentes de graduação. Da segunda reunião,  
1095 participaram cinco docentes (apenas quatro associados) e nenhum representante das outras  
1096 categorias acadêmicas. Além disso, docentes que pediram participação como ouvinte sequer  
1097 foram chamados; 3. A Comissão em nenhum momento realizou consulta ou audiência  
1098 pública sobre sua proposta, o que é praxe não só nessa Faculdade de Direito, como se viu  
1099 ao longo da revisão do PPP, como também em qualquer órgão da Administração Pública  
1100 em relação a assuntos de interesse geral ou questões relevantes, conforme sugerem as  
1101 normas do art. 28 e art. 29 da Lei de Processo Administrativo do Estado de São Paulo; 4.  
1102 Embora a comissão tenha afirmado que os três departamentos cumprem todos os critérios  
1103 de solicitação sob o ponto de vista de produção, dos autos não constam os documentos  
1104 juntados pelos Departamentos, nem se esclarece de que modo se chegou a essa conclusão,  
1105 já que em seus relatórios não há informações sobre produção científica, engajamento no  
1106 ensino, em atividades de extensão ou administrativas. Aliás, dos autos não constam sequer  
1107 os ofícios departamentais com seus respectivos dados. Para o regular andamento desse  
1108 processo administrativo e principalmente para garantir que os esforços dessa Congregação  
1109 não se tornem inúteis, evitando-se questionamentos desnecessários dos vindouros  
1110 concursos, é essencial que se adotem algumas medidas corretivas, a saber: (i) revisar e  
1111 adaptar imediatamente o perfil do cargo de titular da FDRP para que dele se eliminem  
1112 exigências que não guardam qualquer pertinência com a área do direito; (ii) juntar aos autos  
1113 todos os ofícios de produção enviados pelos departamentos e os respectivos cálculos que  
1114 fundamentam a decisão da Comissão; e (iii) estipular que ao menos uma audiência pública  
1115 venha a ser realizada dentro da FDRP com base na proposta definitiva escolhida pela  
1116 Congregação antes de sua aprovação definitiva. **PROPOSTA ALTERNATIVA**  
1117 Independentemente da adoção das medidas corretivas mencionadas, caso a e. Congregação  
1118 decida de imediato deliberar sobre o mérito da questão, apresento, por oportuno, uma  
1119 proposta alternativa à da comissão, baseando-me para tanto no modelo sugerido pelo prof.  
1120 titular André Ramos Carvalho em seu voto vista. Por isso, retomo aqui sua proposta de



1121 estrutura tríplice de critérios para distribuição de cargos na Unidade, mas apresento algumas  
1122 modificações de conteúdo com o escopo de simplificá-los, de garantir uma constante  
1123 distribuição dos cargos pelos três Departamentos, de imprimir mais competição aos futuros  
1124 certames e de reposicionar o cargo de titularidade sob a perspectiva institucional, menos  
1125 vinculada à produtividade de uma ou outra área interna da Unidade. Além disso, registro  
1126 que a proposta de critérios a seguir deverá ser aplicada a todos as vagas (já aprovados ou  
1127 não), pois inexistem motivos para se manter, a meu ver, a sugestão discriminatória da  
1128 comissão. A. REQUISITOS BÁSICOS DE SOLICITAÇÃO: para que os Departamentos  
1129 solicitem o recebimento de cargo de professor titular – diga-se bem, o que em nada  
1130 prejudica que a Unidade já peça a alocação do cargo já aprovado à Reitoria juntamente com  
1131 requerimento de novos – é imprescindível que: (i) aprovem seus planos estratégicos  
1132 conforme normas internas da USP, relacionando o papel do titular para a consecução de  
1133 suas metas e definindo o que se entende por produtividade em cada área, considerando o  
1134 tripé de funções acadêmicas; (ii) definam as áreas em que se distribuirão seus futuros cargos  
1135 de titular a partir das disciplinas centrais da graduação do curso de direito e em coerência  
1136 com as divisões dos concursos de livre-docência, que também são processos intermediários  
1137 de progressão na carreira – tal medida deve promover a segurança jurídica e a transparência,  
1138 pois permitirá que docentes da FDRP e interessados externos (afinal, trata-se de um  
1139 concurso público aberto a todos) possam organizar suas atividades caso desejem concorrer;  
1140 (iii) aponte áreas em que ainda não haja titular e a ordem de prioridade para atendimento  
1141 dessas áreas a partir das metas departamentais e de sua concepção, prevista no plano, de  
1142 mérito e produtividade acadêmica – concepção que, diga-se bem, pode variar pelos três  
1143 departamentos; e (iv) defina o regime horário do cargo de modo justificado (RDIDP, RTC,  
1144 RTP), levando em conta a existência, no corpo departamental, de docentes em regime  
1145 completo ou parcial interessados em competir pela promoção na carreira e a necessidade de  
1146 se ampliar a concorrência ao máximo. B. REQUISITOS DE CLASSIFICAÇÃO: caso não  
1147 haja vagas suficientes em certo ano para suprir as demandas dos departamentos solicitantes,  
1148 habilitados conforme os critérios básicos, a Congregação deverá classificá-los, a cada  
1149 distribuição de vaga, de acordo com o seguinte critério: razão do número de titulares para o  
1150 total de docentes, associados e doutores, lotados no Departamento, conferindo-se a vaga ao  
1151 que apresentar a menor razão. C. REQUISITOS DE DESEMPATE: nesse particular,  
1152 sugiro manter os sugeridos pelo Prof. André Ramos Tavares, quais sejam: (i) média de  
1153 publicação acadêmicas com qualis; (ii) tempo de livre-docência; (iii) carga média de horas-  
1154 aula ministradas; (iv) bolsas de pesquisa e de produtividade obtidas pelos Docentes; (v)  
1155 número de projetos de pesquisa financiados; (vi) número de orientações em andamento;  
1156 (vii) número de bandas de mestrado; (viii) novas disciplinas; (ix) eventos acadêmicos e (x)  
1157 número de atividades de extensão – com a adição de que a extensão considerada seja apenas  
1158 aquela que não recai na categoria de atividade simultânea. Esses indicadores, por sugestão,  
1159 devem ser considerados no último quinquênio. **CONCLUSÃO** Em síntese, diante do  
1160 exame dos autos, manifesto-me contrário à proposta da Comissão por duas razões. Ela se



1161 baseia em um procedimento marcado por vícios formais que necessitam de correção, baixa  
1162 participação dos próprios membros da Comissão e da comunidade acadêmica local, e vícios  
1163 no tocante ao tratamento isonômico. Com efeito, a proposta cria um tratamento  
1164 discriminatório, pois sugere que a vaga atualmente disponível segundo informação da  
1165 Reitoria seja direcionada por um grupo de critérios, mas as vagas vindouras, por outros. Se,  
1166 em votação, for recusada a proposta da comissão, requeiro que a Congregação aprove que:  
1167 (i) A Diretoria peça a distribuição da vaga atualmente disponibilizada pela Reitoria à FDRP  
1168 e requeira mais quatro vagas para que os Departamentos atinjam o mínimo de duas no  
1169 médio prazo; (ii) Em paralelo, apliquem-se medidas necessárias à correção dos vícios  
1170 formais apontados, a saber: (i) revisar e adaptar imediatamente o perfil do cargo de titular da  
1171 FDRP para que dele se eliminem exigências que não guardam qualquer pertinência com a  
1172 área do direito; (ii) juntar aos autos todos os ofícios de produção enviados pelos  
1173 departamentos e os respectivos cálculos que fundamentam a decisão da Comissão; e (iii)  
1174 estipular que ao menos uma audiência pública venha a ser realizada dentro da FDRP com  
1175 base no esboço escolhido pela Congregação antes de sua aprovação definitiva; e (iii) Antes  
1176 de se proceder a qualquer concurso, aplique-se à Unidade a proposta do professor titular  
1177 André Ramos Tavares, mas com as modificações de conteúdo apontadas no item “proposta  
1178 alternativa”, exigindo-se que os Departamentos, caso queiram, atuem para comprovar o  
1179 preenchimento dos REQUISITOS BÁSICOS, permitindo-se então que a Congregação  
1180 proceda à distribuição à luz de critérios objetivos (REQUISITOS DE CLASSIFICAÇÃO E  
1181 DE DESEMPATE), que deverão ser utilizados em todas as situações, presentes e futuras,  
1182 sem discriminação injustificada entre a vaga já disponibilizada e as que serão objeto de novo  
1183 requerimento à Reitoria. Por fim, reitero que os critérios objetivos e de mérito para  
1184 definição de áreas de titularidade e ordem de realização dos concursos futuros serão  
1185 estabelecidos por cada Departamento na ocasião de seu planejamento à semelhança do que  
1186 ocorreu à época de definição das áreas de livre-docência da FDRP. Igual conclusão vale  
1187 para o turno do cargo em concurso, cuja definição pelo Departamento deverá considerar os  
1188 regimes horários de todos os interessados na progressão, sem discriminações indevidas, e a  
1189 busca constante pela máxima competitividade no certame. É a sugestão que submeto à e.  
1190 Congregação. Thiago Marrara Professor Associado de Direito Administrativo”. O **Prof. Dr.**  
1191 **Thiago Marrara de Matos** diz que dividiu sua análise em três partes. Fez uma breve  
1192 introdução, para ele é importante, porque tem até um caráter pessoal. Registrou que a USP  
1193 tem insistido num erro muito grande em relação às Universidades Federais, manter a  
1194 progressão da carreira como acesso a um cargo isolado, o cargo de Titular. Acha que a USP  
1195 insiste nesse erro, ao invés de reconhecer que a titularidade deva ser uma progressão dentro  
1196 do cargo de Doutor, assim como é a Livre-Docência, Associado. Porque isso tem gerado  
1197 uma série de embates, desunião dos colegas. Isso tem gerado injustiças em que há dois ou  
1198 três Professores igualmente competentes, mas que não podem atingir o ápice da carreira,  
1199 porque existe um cargo específico. Registrou seu posicionamento de que a USP,  
1200 infelizmente, ainda erra. É extremamente nocivo à Universidade que mantenham essa



1201 sistemática de titularidade, como cargo. Sua opinião é que a titularidade deveria ser como  
1202 nas federais, uma etapa da progressão, dependente de aprovação em concurso público,  
1203 porém vinculado ao cargo de Doutor. O que não acontece ultimamente. Nem vai entrar em  
1204 detalhes das várias ações judiciais que correram por conta dessa questão. É muito nocivo  
1205 em termos de imagem e de ambiente de trabalho. Esse assunto da busca de uma reforma  
1206 regimental na USP, já comentou com muitos Professores de outras Unidades, da São  
1207 Francisco, da Economia. A sua ideia num futuro próximo é mandar, ainda que  
1208 informalmente, uma proposta à Reitoria, de revisão dessa política de progressão de carreira.  
1209 Mas, isso não está em jogo nesse momento. Então, em primeiro lugar, fez um histórico do  
1210 processo. Já há aqui uma vaga aprovada para a Faculdade. Simplesmente, precisa pedir essa  
1211 vaga. Então, tudo o que colocou aqui não tem prejuízo dessa solicitação imediata. Disse  
1212 muito claramente que a vaga pode ser pedida imediatamente. Deve, a vaga já está lá. Sem  
1213 prejuízo, sugeriu que a Faculdade pedisse já outro pacote de vagas para que os  
1214 Departamentos tenham o mínimo institucional. Acha que isso é importante para um médio  
1215 prazo. Fez um breve histórico, desde a criação do perfil, plano de ação. Essa é a primeira  
1216 parte. Terão um mapa do que aconteceu nessa discussão. Em segundo lugar, achou muito  
1217 relevante, até para a segurança jurídica dos candidatos e dos procedimentos, fazer um mapa  
1218 de alguns problemas formais. Parece-lhe urgente corrigirem e é extremamente simples. Em  
1219 primeiro lugar, no perfil de Titular, que aprovaram na Congregação, ainda constam coisas  
1220 que não dizem respeito à carreira do Direito. No perfil da FDRP consta que foi baseado no  
1221 perfil da Escola de Educação Física e, até hoje, constam dele itens totalmente  
1222 incompatíveis com a área jurídica, como a recomendação de que os Professores Associados  
1223 tenham participação no Comitê de Ética no Uso de Animais. Isso está escrito. Pede perdão  
1224 porque escreveu Escola de Enfermagem, mas é Escola de Educação Física. O Comitê de  
1225 Ética no Uso de Animais está no perfil do Direito. Isso é completamente inadmissível, não  
1226 tem relação nenhuma com a área. Também consta no perfil Organização de Eventos  
1227 Esportivos. Sabe que são coisas pequenas, podem corrigir imediatamente. É muito fácil  
1228 corrigir. Mas, não pode ficar da maneira como está, porque passa até uma imagem ruim da  
1229 Instituição. O perfil tem que ter realmente critérios que tenham a ver com a carreira do  
1230 Direito. Então, têm problemas graves no perfil, simples de corrigir. Podem corrigir  
1231 imediatamente, paralelamente ao pedido das vagas. É tranquilo. Não é uma crítica a quem  
1232 participou da Comissão, nem a Presidência da Profa. Cíntia. Elogia quem foi às reuniões,  
1233 quem participou. Essas pessoas têm que ser elogiadas. Sua crítica é mais a quem não foi. Na  
1234 verdade, o que registrou aqui e lhe parece importante, a Comissão tinha quinze membros,  
1235 mas das reuniões só participaram cinco, sendo quatro Associados. Achou isso um  
1236 problema, até pela legitimidade da proposta da Comissão. Quer dizer, uma Comissão de  
1237 quinze, com uma proposta assinada por quatro Associados, é um pouco problemático. Acha  
1238 que aí os outros Associados tinham que se manifestarem com mais intensidade. Outra coisa  
1239 que também acha importante, até seguindo uma lógica da Administração Pública  
1240 Contemporânea e a história institucional da FDRP, é abrir uma audiência e uma consulta



1241 pública. Essa Faculdade tem tido uma tradição democrática de ouvir o corpo acadêmico  
1242 quando tem uma proposta importante. Então, sugeriu que se já aprovaram a proposta, já  
1243 abra só para cancelar e explicar esses aspectos à comunidade acadêmica. Não podem tocar  
1244 esse assunto, tão delicado até para o futuro da Instituição, com o desespero desnecessário e  
1245 também sem ouvir a comunidade acadêmica. Isso é importante na Administração Pública  
1246 Contemporânea. O Prof. Gustavo sabe disso, sempre defendeu essa transparência, essa  
1247 participação popular. Acha que é importante que isso ocorra num momento oportuno aqui.  
1248 Outro probleminha formal, de fácil correção, é que dos autos não constam os ofícios de  
1249 produção dos Departamentos. Sabe que os Departamentos responderam. É preciso que os  
1250 autos tenham toda documentação, sem exclusão de documentação que foi usada pela  
1251 Comissão, os ofícios de produtividade que os Departamentos mandaram, por exemplo.  
1252 Pergunta à Profa. Cíntia para onde foram esses documentos, porque a Comissão fez uma  
1253 análise de produtividade. A **Senhora Diretora** diz que tudo bem, isso será analisado depois.  
1254 Pede, por favor, para analisarem isso depois. Isso está apontado no relatório. O **Prof. Dr.**  
1255 **Thiago Marrara de Matos** diz que é tudo simples. A **Senhora Diretora** diz que é tudo  
1256 formal, é tudo burocracia. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos** diz que quanto ao  
1257 mérito tem uma proposta. A Comissão fez uma sugestão para a vaga atual e para as futuras.  
1258 Ela fez uma discriminação de critérios. Para a vaga atual usa uns e para as futuras usa  
1259 outros. Pareceu-lhe que essa discriminação é motivada. Então, sugeriu uma estrutura de três  
1260 blocos de critérios, até valendo-lhe o modelo trabalhado pelo Prof. André. É uma proposta  
1261 alternativa, porque se manifestou pela recusa da proposta da Comissão da maneira como ela  
1262 foi elaborada. Esse é o seu voto. É uma proposta alternativa. Teriam os requisitos básicos  
1263 de solicitação. Os Departamentos, sem prejuízo da paralela solicitação das vagas, fazerem o  
1264 seu planejamento. Fazerem o seu planejamento nos termos das normativas que foram  
1265 publicadas atualmente e inserir o cargo de Titular dentro das suas políticas e metas. Qual é o  
1266 papel do Titular dentro da política departamental. Em segundo lugar, definir as áreas que  
1267 haverá titularidades. Diz à Profa. Cíntia que já passaram por isso até na Livre-Docência, em  
1268 que tiveram que fazer aqueles recortes, em que áreas abrirão, no futuro, titularidades. Então,  
1269 fazer essa definição de áreas, para dar segurança jurídica e previsibilidade aos membros da  
1270 Unidade e também aos externos, que desejem em algum momento na sua carreira concorrer  
1271 nesses processos de progressão de carreira. Acha importante que os Departamentos já  
1272 definam as suas áreas e deixe isso muito transparente para todos os membros da Faculdade.  
1273 Além disso, é importante que se defina aqui a ordem de prioridade de atendimento das  
1274 áreas. Essa é uma decisão departamental. Que área será preenchida antes ou não. Cada  
1275 Departamento tem maturidade para estipular isso e também o Regime. Quanto ao Regime,  
1276 o Prof. Víctor não está aqui, mas ele fez uma manifestação pelo Regime de Dedicção  
1277 Integral. Ele mesmo sempre defendeu o Regime de Dedicção Integral. Mas, acha um  
1278 pouco complicado quando possuem Associados que desejam concorrer e sejam Professores  
1279 de Turno Parcial ou Completo, que eles sejam excluídos automaticamente da possibilidade  
1280 de competir, por uma decisão do Regime Integral. Então, a sua proposta aqui é que os

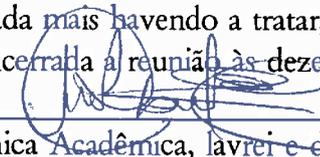


1281 Departamentos considerem se há colegas no Regime Parcial que tenham interesse em  
1282 concorrer e tomem o Regime de Horas do cargo que vai a concurso, levando em conta a  
1283 necessidade de ampliação sempre constante da competitividade. Isso é muito importante.  
1284 Então, fez esse registro quanto ao Regime de Horas. Os Departamentos pedindo isso vão  
1285 distribuírem os cargos que tiverem. Tem um lá que já está disponível. Além disso, sua  
1286 sugestão é que já solicitem outros. Vão classificar os departamentos, e aí a proposta não tem  
1287 grande diferenciação ao que a Comissão já falou, pela razão do número de Titulares para o  
1288 número total de Docentes. Isso é natural. Então, a Comissão já levantou essa razão. Faz-se  
1289 a razão de Titulares para Docentes e vai se distribuindo para que todos os Departamentos  
1290 tenham os seus Titulares, o que é justo e importante para a Universidade. Em caso de  
1291 empate, porque pode acontecer, manteve a sugestão do Prof. André Ramos de aí sim se  
1292 aplicarem o critério de produtividade. Diz para notarem bem, pois critérios de  
1293 produtividade não estão aparecendo no início. Estão aparecendo no final, como critério de  
1294 desempate, porque alguns colegas lhe falaram que não deveriam abrir um cargo pela  
1295 produtividade passada da área. Até seria difícil calcular produtividade, vão abrir em  
1296 Administrativo, somam a produtividade do Prof. Gustavo, do Prof. Raul e a dele, dividem e  
1297 comparam com as dos Professores de Constitucional. Fica uma coisa estranha. Então, jogou  
1298 a produtividade como um critério de desempate. Essa é a estrutura básica. Se tiverem  
1299 qualquer dúvida, está completamente à disposição. Pede a todos os colegas que, muitos têm  
1300 interesse em progredir na carreira, mas, que tenham um pouco mais de calma nisso, porque  
1301 esse é um assunto muito delicado até para a qualidade de trabalho. Que tenham um pouco  
1302 mais de calma, porque todos os Departamentos efetivamente vão ter os seus cargos de  
1303 Professores Titulares. É uma questão de tempo. Mas, que tenham um pouco de calma para  
1304 fazerem uma política de médio e longo prazo, sem prejuízo dos pedidos imediatos, para que  
1305 a Faculdade tenha esse preenchimento de maneira transparente, de maneira previsível. Só  
1306 para fechar, sua proposta não é que a Comissão refaça. Está colocando uma proposta  
1307 alternativa. Se a Comissão quiser aceitar a proposta, ficará muito feliz. Mas, sua proposta é  
1308 alternativa. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que o assunto já foi retirado  
1309 de pauta. Mas, aproveitando a oportunidade, só gostaria de lembrar e mencionar que essa  
1310 reflexão sobre os critérios de distribuição de cargos de Professor Titular, não apenas deste  
1311 que a CAA já disse que estaria aí disponível. Mas, como foi dito aqui, dos outros que virão e  
1312 que ajudarão a conformar e alcançar aquela estruturação final da Faculdade etc. Lembrar  
1313 também que isso tem que ser inserido dentro de um contexto maior. Lembra disso, agora,  
1314 porque ainda ontem fechou uma reunião da CAA, da Comissão de Assuntos Acadêmicos,  
1315 com o Presidente da CPA, o Vice-Reitor, a respeito da questão da avaliação institucional na  
1316 Universidade. Possuem, inclusive, um prazo, todas as Unidades, até o fim de agosto, para  
1317 encaminhar para a CPA, justamente, o projeto acadêmico da Unidade e os projetos  
1318 acadêmicos dos Departamentos. Precisam estar concatenados. É evidente que toda reflexão  
1319 sobre cargos de Professor Titular, perfil de Titular, permeia essa outra reflexão sobre os  
1320 projetos acadêmicos. Isso vai ser muito importante para a Universidade inteira, porque



1321 depois no bojo desse projeto acadêmico da Unidade, dos Departamentos, virá aquele  
1322 projeto acadêmico pessoal, que foi o grande ganho dessa nova sistemática de avaliação  
1323 aprovada no Conselho Universitário. Ou seja, é justamente a oportunidade de que os  
1324 Professores sejam reconhecidos e avaliados não numa formatação padrão generalista, mas,  
1325 em função daquilo que dentro das atividades fim, representa de uma maneira mais clara o  
1326 perfil de cada um. Quer dizer, todos têm que cumprir a docência, a pesquisa e a extensão.  
1327 Mas, todos possuem uma vocação. Ele, em seu projeto acadêmico pessoal como Docente,  
1328 quer enfatizar isso e será avaliado por isso. Isso representou um grande ganho para a  
1329 Universidade como um todo e para a avaliação dos Docentes. Para que isso tudo possa ser  
1330 um todo coerente é importante o empenho, a reflexão de todos. Todas as Unidades estão  
1331 trabalhando de uma maneira muito ativa. Fica contente de saber que eles aqui da FDRP  
1332 também estão. É evidente que essa reflexão para os cargos de Professor Titular está bem no  
1333 bojo desta outra questão maior que é projeto acadêmico. Não é questão só de uma  
1334 pretensão legítima, pessoal deste ou daquele alcançar um cargo de Titular. Mas, é a questão  
1335 maior de dizer o que representa os Titulares no âmbito da Faculdade. O que a Faculdade de  
1336 Direito de Ribeirão Preto considera que devem ser os requisitos preenchidos para alguém  
1337 que possa “dizer de boca cheia” sou Professor Titular da Faculdade de Direito de Ribeirão  
1338 Preto. Com tudo o que isso implica de excelência em ensino, pesquisa e extensão. O **Prof.**  
1339 **Dr. Rubens Beçak** diz que precisou se retirar, pois está dando aula. Viu que o item foi  
1340 retirado de pauta, mas conseguiu pegar a exposição do Prof. Dr. Thiago Marrara, que o  
1341 parabeniza pela proposta. Dois esclarecimentos. O Prof. Thiago até colocou na sua  
1342 manifestação a questão de poucos Professores Associados na reunião. Quer lembrar a sua  
1343 manifestação na última Congregação no ano passado, em que deixou a sua colega Profa.  
1344 Dra. Cíntia Rosa, com todo o respeito que lhe tem, a sua surpresa com aquela primeira  
1345 reunião que foi marcada em menos de vinte e quatro horas e não tiveram chance de  
1346 participar. Estava muito interessado, basta se consultar a Ata. Depois a segunda reunião  
1347 acha que aconteceu alguma coisa parecida, não se recorda, para ser muito sincero. A  
1348 virtualidade lhe permitiu que lesse o documento antecipadamente. Uma ou outra  
1349 divergência na maneira, os critérios de desempate, alguma coisa, mas quer louvar a proposta  
1350 muito bem estudada. Não podia ser diferente vinda do Prof. Thiago. Parabeniza a Comissão  
1351 também, porque acha que ela vai numa outra linha e, dentro do mundo acadêmico, é assim  
1352 mesmo. A divergência é que vai construir. Fez questão de fazer esse comentário, tal a  
1353 importância que dá à definição de critérios que sejam objetivos e ratificados por essa  
1354 Congregação para o bom andamento do pedido. A Ac. Aline Lemos Reis Bianchini saiu da  
1355 sala neste momento. A **Senhora Diretora** diz que gostaria de falar ao Prof. Poveda que essa  
1356 Casa é digna de ter titulares e só tem um Professor Titular. Outro dia falou ao Prof. Celli  
1357 que só tinha um Titular, tinha que ser ele, e ele dizia que não podia. Realmente, é uma Casa  
1358 digna de ter Titulares. Acha que cada um dos Departamentos tinha que começar a ter o seu  
1359 Titular e os seus Assistentes. Agora, fazendo parte da Ordem do Dia, podem votar a  
1360 questão da Pós-Graduação. **COMPLEMENTAR - 6. PROCESSO SELETIVO DA**



1361 PÓS-GRADUAÇÃO DA FDRP PARA NOVOS ALUNOS DE MESTRADO. O  
1362 Processo Seletivo da Pós-Graduação da FDRP para Novos Alunos de Mestrado será  
1363 realizado conforme segue: I) 1ª Fase - Exame de Proficiência em Línguas pela  
1364 Fundação Universitária para o Vestibular – FUVEST; II) 2ª Fase - Prova  
1365 Dissertativa e 3ª Fase – Banca, pela Comissão de Pós-Graduação da FDRP; III)  
1366 Homologação do resultado final pela Congregação da FDRP. A Senhora Diretora  
1367 pergunta se podem votar assim. Esclarece ao Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco que  
1368 tinham aprovado aqui a proposta de que todo o Processo Seletivo seria realizado pela  
1369 FUVEST. A FUVEST parece que não poderá fazer a Prova Dissertativa. Então, a  
1370 Proficiência é pela FUVEST. Diz que o Prof. Poveda sabe mais do que ela. São três fases. A  
1371 1ª é Proficiência. A 2ª é Dissertativa. A 3ª é uma Banca. A 3ª é uma Banca, não é como no  
1372 Largo de São Francisco, o Orientador. Essas duas fases serão realizadas pela CPG, mas,  
1373 depois, com a homologação do resultado final pela Congregação. A Congregação homologa  
1374 o resultado final. De acordo com as informações do Presidente, Prof. Rubens Beçak, a  
1375 partir do ano que vem, a Prova Dissertativa também estará a cargo da FUVEST. Para ficar  
1376 registrado isso. Colocado em discussão e votação, a Congregação aprova, por unanimidade  
1377 (dezesesseis membros), que o Processo Seletivo da Pós-Graduação da FDRP para Novos  
1378 Alunos de Mestrado será realizado conforme segue: I) 1ª Fase - Exame de Proficiência em  
1379 Línguas pela Fundação Universitária para o Vestibular – FUVEST; II) 2ª Fase - Prova  
1380 Dissertativa e 3ª Fase – Banca, pela Comissão de Pós-Graduação da FDRP; III)  
1381 Homologação do resultado final pela Congregação da FDRP. Neste momento, a Ac. Aline  
1382 Lemos Reis Bianchini adentra o local. Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente**  
1383 agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, às dezesseis horas e quarenta e  
1384 oito minutos. Do que, para constar, eu,  Márcia Aparecida  
1385 Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será  
1386 examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada,  
1387 e por mim assinada. Ribeirão Preto, quatro de maio de dois mil e dezoito.